

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

RACHEL LIONE

**O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO:  
SUA IMAGEM ATRAVÉS DO CINEMA**

Ribeirão Preto

2009

RACHEL LIONE

**O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO:  
SUA IMAGEM ATRAVÉS DO CINEMA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências da Informação e da Documentação, apresentado à Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, como parte das exigências a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Orientadora: Profa. Dra. Giulia Crippa.

Ribeirão Preto

2009

## FICHA CATALOGRÁFICA

Lione, Rachel

O profissional da informação: sua imagem através do cinema /  
Rachel Lione. -- Ribeirão Preto, 2009.

144 f. : il.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências da  
Informação e da Documentação) – Faculdade de Filosofia, Ciências  
e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.

Orientadora: Giulia Crippa.

1. Profissional da Informação. 2. Cinema. 3. Imagem  
profissional.

RACHEL LIONE

O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO:  
SUA IMAGEM ATRAVÉS DO CINEMA

Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências da Informação e da Documentação,  
apresentado à Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, da Universidade de São  
Paulo, defendido e aprovado em \_\_\_\_\_ de 2009, pela  
Comissão Julgadora:

---

Profa. Dra. Giulia Crippa  
FFCLRP-USP  
Orientadora

---

Prof. Dr. Marco Antonio de Almeida  
FFCLRP-USP

---

Prof. Dr. Antonio Carlos Roque da Silva Filho  
FFCLRP-USP



## **AGRADECIMENTOS**

À Profa. Dra. Giulia Crippa, a quem minha admiração e respeito não podem ser descritas em palavras. Agradeço pela confiança, paciência, ensinamentos, incentivo e interesse dedicados a este trabalho.

A minha família, em especial à minha avó Palmira pela confiança e motivação que sempre depositou em minha carreira acadêmica.

Ao Vinicius, pelo amor, confiança, dedicação, horas despendidas para assistir aos filmes, além do valioso apoio técnico.

Aos amigos pelo apoio e colaboração para a realização deste trabalho, em especial à Glória, por sua paciência, sugestões e critério nas revisões deste texto.



"Isto não é um cachimbo."

René Magritte

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é estudar se houve alterações nas representações sociais do profissional da informação ao longo da década de 1990. Neste período foram introduzidas na sociedade as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação); pretende-se verificar se isto alterou, na mídia, a imagem das bibliotecas e a imagem do profissional que nelas atua, por meio da análise de filmes comerciais (*blockbuster's*). Para possibilitar esta análise foram elaborados dois catálogos: um de filmes (contextualizando o personagem por meio de sinopses) e um de personagens (descrevendo a cena em que aparece o personagem, a idade aproximada dele, sexo entre outros).

**Palavras-chave:** Profissional da Informação, Cinema, Imagem profissional.

## **ABSTRACT**

The objective of this study is about changes to the social representations of professional of information throughout the 1990s. During this period ICTs (information and communication technologies) were introduced into society; it intends to verify if have changed in the media the image of libraries and professional that works in them, through the analysis of commercial films (blockbusters). To enable this analysis there is two catalogs: a catalog of films (it contextualizes the character through summaries) and catalog of characters (it describes the scene where the character appears, his approximate age, sex, etc.).

**Key-words:** Professional of Information, Cinema, Image professional

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Marcos históricos da Biblioteconomia brasileira.....	30
Quadro 2 - Filmes analisados.....	37
Quadro 3 - Sexo dos personagens.....	38

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2. AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>13</b>
2.1. O CINEMA E SUA IMPORTÂNCIA.....	18
<b>3. A REPRESENTAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO E CIENTISTA DA INFORMAÇÃO NA LITERATURA DA ÁREA.....</b>	<b>23</b>
3.1. FIGURAS RECORRENTES DO ESTEREÓTIPO DO BIBLIOTECÁRIO .....	31
<b>4. BIBLIOTECÁRIOS NOS FILMES: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE.....</b>	<b>36</b>
4.1. A REPRESENTAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NO CINEMA.....	39
4.2. A REPRESENTAÇÃO DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NO CINEMA .....	48
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>54</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>
 <b>APÊNDICES</b>	
CATÁLOGO DE PERSONAGENS PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO NO CINEMA .....	60
CATÁLOGO DOS FILMES ANALISADOS .....	112

## 1. INTRODUÇÃO

A necessidade de pensar sobre as representações do profissional Bibliotecário/ Cientista da Informação surgiu após algumas leituras sobre o perfil do profissional e quais são suas competências e habilidades. Quando a fonte é a literatura da área, encontra-se uma homogeneidade de habilidades requeridas de um Bibliotecário / Cientista da Informação.

Por outro lado, quando se pesquisa pela *Internet*, as representações tomam outros rumos. Por exemplo, no *site* Desciclopédia, onde o usuário expressa seu conceito sobre um determinado assunto de forma sarcástica e pejorativa, o que a caracteriza como uma enciclopédia livre humorística, encontra-se as seguintes definições para o profissional Bibliotecário e Cientista da Informação:

**Bibliotecário** (Do popular "Bibliotecário", que significa "O silenciador") é uma profissão tão simples como programar um vírus que hackeie o Pentágono. Brincadeira, mas passar o dia todo pedindo silêncio e arrumando livros que os idiotas fingem ler 7 dias na semana o ano todo é ralação. 1

O **cientólogo da informação**, o ser associado à ciência da informação, pode ser facilmente reconhecido por seu imperativo categórico mais notório: falar absolutamente de tudo, sem dizer absolutamente nada. (nosso grifo)2

Definições como estas suscitam o interesse em investigar como são feitas as representações desse profissional em produtos da mídia comerciais, destinados ao público em geral. Dos produtos da mídia disponíveis, escolhemos os filmes comerciais, por entendermos que possuem ampla divulgação e aceitação pelo

---

<sup>1</sup> Disponível em: <http://desciclo.pedia.ws/wiki/Bibliotec%C3%A1rio> Acesso em: 14 set. 2007.

<sup>2</sup> Disponível em [http://desciclopedia.pt/wiki/Ci%C3%Aancia\\_da\\_Informa%C3%A7%C3%A3o](http://desciclopedia.pt/wiki/Ci%C3%Aancia_da_Informa%C3%A7%C3%A3o) Acesso em 14 set. 2007.

público geral e, ainda, por utilizarem imagens como o principal meio de transmissão da informação, geralmente fazendo uso de estereótipos e conceitos presentes no imaginário social (que, na maioria dos casos, não correspondem ao que são realmente) para caracterizar personagens, situações, etc.

Este trabalho, de uma maneira geral, visa contribuir para as discussões das competências e habilidades do profissional da informação através da análise de sua imagem em filmes comerciais (ou *blockbuster's*), geralmente norte-americanos, e de amplo acesso e divulgação à população brasileira.

Sob uma visão mais específica, as imagens serão analisadas e comparadas tendo como ponto central o início da década de 90, devido à inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na sociedade em suas instituições, com o propósito de verificar se houve ou não mudança na representação deste profissional.

Como o universo cinematográfico é imenso, além de delimitar o objeto da pesquisa em filmes comerciais, serão selecionados filmes produzidos a partir da década de 1990, época de grande popularização das novas Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) e de aumento significativo da produção cinematográfica. No entanto, alguns filmes anteriores a essa data mostram-se essenciais para o escopo deste trabalho, tornando possível realizar uma comparação entre a década estudada e anos anteriores, para que se confirme se houve ou não mudanças da imagem do profissional nesta mídia após a entrada das TICs. Além disso, o levantamento da literatura da área da Ciência da Informação e de Tecnologias de Informação e Comunicação em livros e revistas científicas, principalmente nacionais, mostrou-se essencial para fundamentar a análise da imagem do profissional.



Para se coletar os filmes foram feitas buscas em *sites* especializados em cinema e em biblioteconomia, onde foi possível encontrar catálogos que continham uma breve descrição da cena do personagem bibliotecário e do cientista da informação. Em um guia de biblioteconomia foi encontrado a referência de um catálogo de filmes com o tema “*Librarians In The Movies*”. Este catálogo contém uma lista com 550 títulos de filmes, divididos pelo autor do *site* em quatro grupos (A, B, C, D). Foram buscados filmes apenas dos grupos A, B e C que constituem os filmes que contém a clara identificação do bibliotecário através de uma fala ou outra característica do profissional. Também foram selecionados filmes em que se nota a presença de um profissional no fundo da cena. A partir deste catálogo, procurou-se pelos filmes que foram lançados no Brasil e que tiveram ampla divulgação e disseminação para o público em geral, os quais foram procurados em locadoras da cidade de Ribeirão Preto e lojas eletrônicas. Coletamos e assistimos aos filmes, dos quais foram selecionados apenas os que continham ao menos uma cena com personagem cuja profissão estivesse ligada ao tratamento (de alguma forma) da informação.

Com os dados coletados desta amostra de filmes, fizemos um esboço de dois catálogos: de filmes e de personagens. O primeiro tem como objetivo contextualizar o personagem, através de dados descritivos e sinopses. Já o segundo intenta fazer um recorte da cena e do personagem, contendo dados específicos deste, como a descrição da cena, idade aproximada, sexo, dentre outros.

Com o auxílio destes catálogos será feita a análise da imagem do profissional e verificaremos se esta foi modificada, nesta mídia, após a introdução das TICs na sociedade e, conseqüentemente, nas instituições que, de alguma forma, trabalham com o tratamento da informação.

## 2. AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Segundo Rüdiger (2004, *apud* FERNANDES *et al*, 2005), para entender a informação sob um contexto tecnológico, é necessário situar a evolução histórica dos conceitos de técnica e tecnologia. No período clássico, os gregos consideram que todas as atividades humanas são técnicas, porém possuem uma estrutura hierárquica, e estão no nível mais elevado aquelas que permitem a vida contemplativa. Em outras palavras, “(...) a técnica pode criar aquilo que a natureza, por algum motivo, não chegou a realizar” (FERNANDES *et al*, 2005: 23).

Na época moderna surge a necessidade de diferenciar a ciência e o saber e, gradativamente, a técnica passa a ser relacionada com máquinas.

Rüdiger (2004) ainda afirma que com o crescente desenvolvimento e expansão tecnológica a partir da revolução industrial, iniciou-se um processo de tecnificação do mundo e de cientificação das atividades sociais. (...) já no período contemporâneo intensifica-se o processo tecnológico com a ampliação de sua influência em todo o planeta. A informática e as novas tecnologias de comunicação reduzem as distâncias entre diferentes regiões do globo aumentando o desenvolvimento de novos conhecimentos, técnicas e tecnologias. (FERNANDES *et al*, 2005: 25)

Para compreender as transformações da chamada era da informação e do conhecimento é necessário examinar as bases da “sociedade da informação”, que se desenvolveu após as transformações técnico-científicas do final do século XX. Essas transformações geraram as tecnologias da informação e comunicação (TICs), as quais foram aplicadas em inúmeros campos da vida social (ALBAGLI; MACIEL, 2007). Segundo Quevedo (2007: 56),

O conceito de sociedade da informação geralmente está associado ao surgimento dos meios eletrônicos, às tecnologias do fim do século XX, à fibra ótica, à virtualização de certos processos, às concentrações ocorridas no mundo industrial no que diz respeito à

produção da informação nas décadas de 1980 e 1990, o mundo dos equipamentos institucionais, domésticos, do espaço, um mundo onde a informação abunda, porém de maneira menos discriminada, e no qual o cidadão está tão ávido por receber notícias como por saber quais delas são importantes.

De acordo com Quevedo (2007 *apud* ALBAGLI; MACIEL, 2007: 17) as novas tecnologias modificam o modo de se fazer as coisas, mas não alteram as relações de origem de uma sociedade desigual e competitiva. Este autor acredita que antigas questões sociais, “principalmente a partir das novas tecnologias de informação e de novas práticas e hábitos culturais, modificaram-se, deslizaram para outros campos e nos obrigam a repensar alguns conceitos.”

Diz-se que as TICs aumentaram as diferenças sociais, uma vez que as camadas mais carentes e menos informatizadas das sociedades ficaram às margens da chamada “inclusão digital”, que segundo Albagli e Maciel (2007) “pode ser uma falácia, quando serve principalmente às empresas do setor e à propaganda política, mas não à apropriação real pelas camadas mais carentes da população dos processos sociais regidos pela informação e o conhecimento.” Winocur (2007: 73) acredita que o computador e a *Internet* já fazem parte do imaginário popular, mesmo que a maioria das pessoas não os possua ou não tenham acesso à seus recursos, sendo que é

um imaginário que constrói desejos, expectativas e aspirações na ótica da privação, o que cria não apenas mitos sobre suas origens e possibilidades, mas também temores e ansiedades de que o computador venha a ser mais um fator de exclusão social.

Paralelamente, as instituições de ensino superior constituem o grupo em que as TICs estariam inseridas e também sofrem para lidar com as profundas transformações da circulação da informação. De acordo com Finquelievich (2007 *apud* ALBAGLI; MACIEL, 2007: 20)

as TIC são consideradas por muitos estabelecimentos de ensino superior como imprescindíveis para alcançar uma população estudantil mais ampla, dispersa e variada, ao mesmo tempo em que se reduzem os custos com a infra-estrutura física.

Sem dúvida, a *Internet* foi a tecnologia que transformou as relações humanas e a sociedade. Para Castells (2004: 255) esta “é o tecido de nossas vidas neste momento. Não é futuro. É presente.” Este autor ainda denomina a sociedade que faz uso da referida tecnologia em várias de suas relações como “sociedade em rede” sendo que desde seu nascimento agregou pessoas com interesses distintos para criar, pois se desenvolveu a partir de uma interação com a ciência, pesquisa universitária fundamental, os programas de pesquisa militar nos Estados Unidos e a contracultura radical libertária. Castells acredita que a *Internet* foi e ainda é desenvolvida graças aos usuários que ao interagirem com este meio, acabam criando novas utilidades:

Os produtores da tecnologia da *Internet* foram fundamentalmente seus usuários, ou seja, houve uma relação direta entre produção da tecnologia por parte dos inovadores e, depois, uma modificação constante de aplicações e novos desenvolvimentos tecnológicos por parte dos usuários, em um processo de *feedback*, de retroação constante, que está na base do dinamismo e do desenvolvimento da *Internet*. (CASTELLS, 2004: 258-259)

Além disso, ao contrário do consenso, a *Internet* não tem origem norte-americana: desenvolveu-se a partir de uma rede internacional de cientistas e técnicos que compartilhavam e criavam tecnologias em cooperação, mesmo quando ela estava dentro do Departamento de Estado dos EUA. (CASTELLS, 2004: 260). Em consequência, desde seu início, a *Internet* está sob um regime de autogestão, com a colaboração de diversos indivíduos, sem que o governo intervenha excessivamente.

Em relação ao trabalho, pensava-se que, com a *Internet*, as empresas físicas deixariam de existir e as pessoas trabalhariam em suas casas. Desse modo, as cidades não teriam mais função e as pessoas passariam a morar no campo. No entanto, o que se verifica é que a tecnologia permite que o trabalho seja feito em qualquer lugar: proporcionou-se a existência de uma espécie de escritório móvel, onde as pessoas aproveitam o tempo gasto com deslocamento para irem trabalhando. (CASTELLS, 2004: 264-265)

Afirma-se, ainda, que a *Internet* modificou a economia, não apenas por meio das empresas que a produzem, mas também por meio daquelas que a utilizam nos negócios. Isto ocorre porque ela interferiu na transição para o comércio eletrônico e causou as mudanças estruturais dentro da empresa. A transformação do fluxo do capital, tanto nas bolsas de valores, que se comunicam através de rede de computadores, quanto nas aplicações dos investidores em empresas com capital de risco, são resultado da compra de uma ideia que, com esse capital, será colocada em prática. Vale destacar que a maior fatia do comércio eletrônico está concentrado nas transações empresa-empresa e não, como se pensa, empresa-consumidor final. (CASTELLS, 2004: 270-271)

Quanto à sociabilidade, criaram-se dois pensamentos iniciais: a *Internet* isolaria as pessoas ou que seria um espaço de liberdade, onde as pessoas pudessem preencher seus vazios existenciais. Para Castells (2004), o que se verifica é que as relações decorrentes do uso da tecnologia refletem o comportamento dos indivíduos na sociedade: quem mantinha muitos amigos, procede da mesma forma na *Internet*; quem não os tinha, permanece como estava. Em resumo:

(...) a *Internet* não é simplesmente uma tecnologia; é o meio de comunicação que constitui a forma organizativa de nossas

sociedades; é o equivalente ao que foi a fábrica ou a grande corporação na era industrial. A *Internet* é o coração de um novo paradigma sociotécnico, que constitui na realidade a base material de nossas vidas e de nossas formas de relação, de trabalho e de comunicação. O que a Internet faz é processar a virtualidade e transformá-la em nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos. (CASTELLS, 2004: 287)

Fernandes *et al* (2005: 27), porém, discorda de Castells (2004) na questão da sociabilidade, quando diz que

(...) na atualidade, o indivíduo passa por um processo de fragmentação social e desintegração interior, de forma que, gradativamente, o conceito de sociedade vai tornando-se difícil de sustentar. Uma nova forma de relação social está surgindo, cada vez mais vinculada ao conceito de rede.

As tecnologias de informação e comunicação são apenas instrumentos de acesso a dados e informações e não necessariamente implicam aquisição de conhecimento. Isto é, não implicam automaticamente aprendizagem, já que um processo de apropriação social do conhecimento engloba várias fases: aquisição, construção, processamento, acumulação e compartilhamento do conhecimento (ALBAGLI; MACIEL, 2007).

No entanto, Fernandes *et al* (2005: 41) alega que as novas formas de transmissão de informação ainda devem ser aplicadas na maioria de instituições que dissemina a informação, como em bibliotecas, museus, galerias de arte e centros culturais, que tradicionalmente trabalham com modelos de exposição focados na transmissão de informação e educação patrimonial por meio de imagens e textos. Com a utilização das TICs nesses espaços, seria possível aproximar a informação disseminada por essas instituições à uma fatia maior da sociedade, uma vez que apresenta um item atrativo para a maioria da população, mesmo aos excluídos digitais. Dessa forma, esses espaços seriam inseridos na sociedade em rede,

incluindo as pessoas num espaço antigo e ao mesmo tempo moderno. Cabe ao profissional da informação trabalhar para que essa mediação aconteça.

## **2.1. O cinema e sua importância**

Muitos autores contribuem com a discussão sobre a cultura da mídia e sua influência e participação na vida da sociedade. Kellner (2001) analisa os aspectos de transformação social com o uso de tecnologias de informação comunicação, como o cinema, a televisão e a música (e seus videoclipes). Machado (1997) tenta explicar como se realiza a comunicação entre a sociedade e esses meios, assim como Thompson (1998). Pretende-se traçar um breve panorama do contexto sócio-cultural em que o cinema surgiu e tornou-se a potência cultural do final do século XX em diante.

A palavra cinema é uma abreviação da palavra cinematógrafo, que é o primeiro aparelho que efetivamente colocou imagens em movimento; por extensão, cinema é sinônimo de movimento. Ainda no século XXI, a questão de se saber quem é um possível inventor do cinema é trazida à tona, entretanto não há consenso sobre uma data de nascimento do cinema embora se saibam a data e os autores das técnicas constitutivas do cinema. No entanto, há outras técnicas que não foram registradas e sua autoria e data são imprecisas, como é o caso da câmara obscura, conceito cuja autoria geralmente é atribuída a Aristóteles. Por isso “qualquer marco cronológico que [os historiadores] possam eleger como inaugural será sempre arbitrário, pois o desejo e a procura do cinema são tão velhos quanto a civilização de que somos filhos.” (MACHADO, 1997: 14)

É atribuída, com mais frequência, como marco da descoberta do cinema, a primeira exibição pública de cinema no ano de 1895, em Paris, com a exibição de filmes curtos, filmados com a câmera parada, sendo que o filme “A chegada do trem na estação” mostrava uma locomotiva chegando à estação, de modo que parecia vir em direção aos espectadores. A partir deste dia a humanidade se apaixonou por este instrumento, pois todos que assistiram sabiam que a locomotiva não era real, mas sim uma ilusão da realidade. Nos primeiros anos de exibição do cinema, os filmes eram vistos em intervalos de apresentações ao vivo, como por exemplo, teatros, feiras e circos, não havendo salas de exibição dedicadas exclusivamente a ele. Era uma curiosidade, que geralmente durava poucos minutos. Como ainda era mudo, conquistou a classe pobre da população, pois não era necessário interpretar (ou ler) as palavras. Um código que exige um menor nível educacional, fato que atraiu também analfabetos e imigrantes. Esta parcela da população seria o público maciço das produções cinematográficas e lotariam as salas de exibição de filmes.

O público de todas essas casas era constituído principalmente pelas camadas proletárias dos cinturões industriais. Era uma clientela predominantemente masculina, recrutada nos segmentos mais pobres e mais desclassificados culturalmente da população. (MACHADO, 1997: 79)

Um fator que atraiu muito esse público foi a possibilidade de encontro com o sonho, com o afloramento do imaginário, dos fantasmas interiores e libertação do imaginário, ou seja,

A história efetiva do cinema deu preferência à ilusão em detrimento do desvelamento, à regressão onírica em detrimento da consciência analítica, à impressão de realidade em detrimento da transgressão do real (MACHADO, 1997: 24)



Essa tendência do cinema - associada com fatores como a situação cinema, termo cunhado por Hugo Mauerhofer (1983 *apud* MACHADO, 1997: 44) que significa a experiência do cinema, que é o isolamento completo do mundo exterior, inclusive seus estímulos auditivos e visuais, dando a sensação de como se o espectador “espiasse pelo buraco da fechadura” – e, a impressão de realidade, a vivência próxima do sonho que espectador tem ao assistir ao filme na sala de cinema, nada mais é do que a possibilidade de fazer de conta: o cinema dá a impressão de que é a própria vida que vem na tela. Mesmo quando é uma cena que se trata de algo que sabemos não ser verdade, a imagem em movimento nos permite visualizar, compartilhar essa fantasia com o autor. A tentativa de representar a realidade com meios artificiais não nasceu com o cinema: a pintura figurativa e a fotografia também deixa a impressão de realidade. Quanto mais convencionais são os filmes, mais forte é a impressão de realidade.

De acordo com Machado (1997: 82-87), na virada do século XX passou-se a pensar no desenvolvimento comercial do cinema. Para isso, seria necessária a criação de um novo público, com mais tempo para ir ao cinema do que os operários e, com mais dinheiro disponível para pagar pelo espetáculo, ou seja, o novo público seria a classe média e segmentos da burguesia. A primeira produção cinematográfica considerada comercial é atribuída ao filme do cineasta norte-americano D. W. Griffith intitulado “O nascimento de uma nação”, de 1913.

Os filmes produzidos para a classe média não eram mais inocentes e libertinos, mas continham personagens com densidade psicológica, lineares e baseados em uma obra literária ou teatral, geralmente carregadas de fantasias, delírios e extravagâncias.

Após, a tendência na produção de filmes passou a ter caráter doméstico, pretendendo ser espelho do mundo, fazendo uso da ficção para reconstituir acontecimentos reais:

A função dessas atualidades reconstituídas não é simplesmente a de enganar o espectador; antes, elas visam revestir a estrutura ficcional de uma aura de autenticidade e colocar o espectador como testemunha ocular dos acontecimentos. (MACHADO, 1997: 87)

Atualmente nota-se a existência de dois grandes grupos de produções cinematográficas: os *blockbuster's* (ou cinema comercial) e o cinema *underground*. De acordo com Rocho (2007: 26), o cinema comercial está fundamentado na lógica do mercado. Por isso, utiliza-se excessivamente de estereótipos e padrões para que o consumidor assimile o produto e não encontre obstáculos sócio-culturais que eventualmente poderia interferir na venda. Em contrapartida, o cinema *underground* caracteriza-se pela valorização da produção artística e do ponto de vista de seu autor em detrimento da venda em massa da obra.

Bauer e Gaskell (2002) apontam três razões para usar vídeo, filme e fotografia como documentos de pesquisa na área de ciências humanas, considerando, no caso dos filmes e vídeos, os fictícios e os não-fictícios:

“(...) a imagem, com ou sem acompanhamento de som, oferece um registro restrito, mas poderoso das ações temporais e dos acontecimentos reais (no caso de filmes não-fictícios) – concretos, materiais (...)”

“(...) embora a pesquisa social esteja tipicamente a serviço de complexas questões teóricas e abstratas, ela pode empregar, como dados primários, informação visual que não necessita ser nem em forma de palavras escritas, nem em forma de números (...)”

(...) o mundo em que vivemos é crescentemente influenciado pelos meios de comunicação, cujos resultados, muitas vezes, dependem de elementos visuais. Conseqüentemente, “o visual” e “a mídia” desempenham papéis importantes na vida social, política e

econômica. Eles se tornaram “fatos sociais”, no sentido de Durkheim. Eles não podem ser ignorados”(BAUER & GASKELL, 2002: 137-138)

Quanto às raízes do cinema, Bernardet (1985) afirma que o cinema sofreu influência da ideologia burguesa desde o seu princípio, e principalmente no final do século XIX, e é uma arte que caracteriza essa classe social : “A burguesia pratica a literatura, o teatro, a música, etc., evidentemente, mas essas artes já existiam antes dela. A arte que ela cria é o cinema” (BERNARDET, 1985: 15). Bernardet (1985) explica a questão burocrática do cinema e que estas muitas vezes modificam filmes de bom conteúdo e pressionam os diretores a trabalharem no filme aspectos que não sejam polêmicos, ou seja, se tenta aparar as arestas ideológicas para que o filme possa vender para um público mais amplo. Além disso, Bernardet esboça em sua obra a influência das mãos do autor, já que, apesar desta arte ser baseada em máquinas e processos químicos, tornado-se pretexto para reforçar que o cinema é uma arte neutra, o homem pode manipular todo esse maquinário a seu favor: de acordo com o modo como as imagens são capturadas, aliadas ao som e à linguagem verbal, surge a possibilidade de várias formas de interpretação.

Quanto aos fatores técnicos, Ismail Xavier (2005) em “O Discurso Cinematográfico” ajudou a entender que o modo que as câmeras focam ou não uma determinada cena, pode modificar a significação da cena, e que apesar de passar uma “impressão de realidade”, os cineastas conseguem mascarar ou mostrar aquilo que querem ou que são pressionados pelos produtores a mostrarem. Ajuda a entender o processo de montagem do filme, ao mesmo tempo em que faz a amarração de significados, no processo de decupagem.

### **3.A REPRESENTAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO E CIENTISTA DA INFORMAÇÃO NA LITERATURA DA ÁREA**

Bibliotecários, arquivistas, documentalistas, cientistas da informação, gestores da informação, museólogos. Estes são apenas alguns nomes que são utilizados para designar o profissional que trabalha com informação, razão pela qual, segundo Souza (2001), é muito difícil escolher uma denominação para os cursos de bacharelado e, conseqüentemente, a formação de identidade deste profissional.

De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) de 2002, que é o documento que reconhece, nomeia e codifica os títulos e descreve as características das ocupações do mercado de trabalho brasileiro, são considerados como títulos da família dos Profissionais da Informação: Bibliotecário, o Documentalista e o Analista de informações. Esta classificação também relaciona os termos que são sinônimos de cada um destes três termos:

- Bibliotecário: Biblioteconomista, Bibliógrafo, Cientista de informação, Consultor de informação, Especialista de informação, Gerente de informação, Gestor de informação;
- Documentalista: Analista de documentação, Especialista de documentação, Gerente de documentação, Supervisor de controle de processos documentais, Supervisor de controle documental, Técnico de documentação, Técnico em suporte de documentação;
- Analista de informações: Pesquisador de informações de rede.

A CBO também faz uma descrição sumária de cada ocupação, com a finalidade de descrever as grandes áreas de atividade da família ocupacional para facilitar a codificação. Descreve Profissionais da Informação como aqueles que

Disponibilizam informação em qualquer suporte; gerenciam unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratam tecnicamente e desenvolvem recursos informacionais; disseminam informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolvem estudos e pesquisas; realizam difusão cultural; desenvolvem ações educativas. Podem prestar serviços de assessoria e consultoria. (CBO, 2002)

Em relação aos arquivistas, a CBO os inseriu na família dos Arquivistas e Museólogos, cuja descrição sumária elenca as seguintes áreas de ocupação:

Organizam documentação de arquivos institucionais e pessoais, criam projetos de museus e exposições, organizam acervos museológicos públicos e privados. Dão acesso à informação, conservam acervos. Preparam ações educativas ou culturais, planejam e realizam atividades técnico-administrativas, orientam implantação das atividades técnicas. Participam da política de criação e implantação de museus e instituições arquivísticas. CBO, 2002)

Outros autores da área consideram apenas alguns destes termos. De acordo com Mueller (2004: 24) "(...) parece haver consenso que entre os profissionais [da informação] incluídos estão os bibliotecários, os arquivistas e os mestres e doutores formados nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação."

Para Abels (2003 *apud* WALTER, 2008: 86) o profissional da informação utiliza a tecnologia como uma ferramenta de auxílio e

(...) estrategicamente utiliza informação em seu trabalho de forma a contribuir para que a organização cumpra sua missão. O profissional da informação realiza isso por meio do desenvolvimento, implementação e gerência de recursos e serviços de informação.

Essa diferença de nomenclatura está relacionada à forma como é tratada a dicotomia informação e documento. Smit (2003) alega que quando se ressalta a função da informação em um sistema de informação, torna-se possível delinear as diferenças entre a maneira de tratar a informação. A autora limita-se em analisar as áreas tradicionais da Ciência da Informação, a biblioteconomia e a arquivística,

sendo que, na primeira, a função é atribuída à utilidade que os documentos terão para uma determinada comunidade; para a segunda, a função formata o documento.

Acerca das diversas listas de recomendações dos autores sobre o grupo de habilidades que devem ter os profissionais da informação, incluem-se, conforme Ferreira (2005):

- Conhecimento do ambiente de negócios da informação
- Capacidade de trabalhar em grupo
- Distinção e localização de informações relevantes e relevância nas informações
- Domínio na utilização de equipamentos eletrônicos e na operação de sistemas ou softwares específicos
- Conhecimento de base de dados
- Familiaridade na administração de info-business
- Embasamento teórico e prático sobre o funcionamento das organizações virtuais de informação
- Domínio da lógica dos sistemas de indexação e webfinders
- Excelência na comunicação oral e escrita
- Conhecimento da infraestrutura e serviços de informação
- Flexibilidade e polivalência
- Atualização profissional constante
- Capacidade de entender e gerenciar episódios de diferentes naturezas e aplicações
- Habilidade na identificação de clientes e fornecedores
- Habilidade na identificação de parceiros.

Guimarães (1998 *apud* WALTER, 2008: 88) elenca as competências necessárias ao moderno profissional da informação:

- Flexibilidade
- Visão gerencial
- Coragem para enfrentar os riscos, pois sua iminência é cada vez maior em tempos de competitividade
- Criatividade
- Liderança
- Dinamismo
- Responsabilidade
- Visão interdisciplinar
- Profissionalismo
- Ética

- Conhecimentos sobre a organização do conhecimento
- Visão política na área de informação
- Uso da informação para vantagem competitiva
- Uso da informação para o desenvolvimento social e humano
- Treinamento em recursos informacionais
- Espírito investigativo
- Ação investigativa
- Compromisso com a abertura de novos mercados de trabalho
- Objetividade e crítica: clareza, precisão e concisão
- Agilidade mental
- Motivação interna para desfrutar do trabalho como recompensa pessoal
- Habilidade para a solução de problemas
- Capacidade de análise.

Para Barros (2005: 70) as competências e habilidades que o profissional da informação possui atualmente permitem que outros profissionais, com perfil semelhante em algum aspecto, assumam cargos de profissionais da informação, que, além de prejudicar a classe bibliotecária, prejudica a instituição, pois

O bibliotecário é um dos profissionais da informação que pode assegurar o tratamento e acesso da informação produzida nos meios acadêmicos e intelectuais. Esse profissional é capacitado para planejar, organizar, gerenciar museus, arquivos, editoras, bibliotecas (escolares, universitárias, especializadas, públicas), bancos, Ong's inseridas em projetos pedagógicos e outras instituições. Constata-se, no entanto, que não há um reconhecimento visível e palpável desse profissional, uma vez que seu espaço muitas vezes é ocupado por outros profissionais, nem sempre capacitados ou formados em Biblioteconomia.

Souza (2001), ao verificar que a palavra Biblioteconomia é uma composição cuja origem etimológica vem de Biblio (= livro ou informação) + théque (= caixa, estante ou ambiente de informação) + nomos (= regras, princípios de organização), constata a abrangência deste termo. Assim,

a Biblioteconomia requer que o conhecimento bibliotecário alcance desde o processo de construção da informação, o que envolve o processo de filosofia e de Teoria do Conhecimento, por exemplo,

passa pelo conhecimento da arquitetura da informação, da arquitetura dos suportes, meios e canais por onde flui a informação, pela engenharia da informação e chegue até os domínios dos processos de gestão da informação, do seu uso, do seu custo, dos seus resultados sociais e econômicos, dos seus utilizadores, das suas condições de disseminação no espaço político e social onde ocorre e para onde vai, dentre outros aspectos. (SOUZA, 2001, p. 4)

Dessa forma, o autor conclui que todas essas etapas que envolvem a biblioteconomia advêm de processos técnicos, ou seja, de natureza tecnológica, de modo que o trabalho deste profissional fique atrelado à tecnologia, que está em constante transformação, modificando o conhecimento produzido e aplicado na sociedade. Para concluir este raciocínio, Souza (2001) propõe que o termo biblioteconomia seja mantido, assim como a medicina e a engenharia, que, apesar das mudanças tecnológicas que afetaram diretamente a forma de trabalho, mantiveram suas denominações, e, para responder à demanda de diferenciar as novas abordagens metodológicas ou operacionais, criaram as subáreas agregando ao nome da área um substantivo que especifica a abordagem.

Castro e Ribeiro (2004: 42-43) afirmam que o termo Profissional da Informação vem sendo adotado pelos bibliotecários em decorrência das transformações do avanço tecnológico das últimas décadas do século XX, fenômeno que teve como consequência o desenvolvimento das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação). Para estes autores, a biblioteconomia brasileira é uma profissão que apareceu entre o Brasil Império e o início do século XX. A biblioteca atendia às demandas das instituições de ensino, que, na época, eram elitizadas e, então, a profissão era percebida apenas na esfera do privado, ou seja, uma profissão que não se envolvia com a realidade pública dos acontecimentos políticos, culturais e econômicos. Apenas na década de 70 do século XX, quando surgem os



novos paradigmas da sociedade, há uma reflexão sobre o papel da profissão, que ganha um novo termo: Ciência da Informação.

Evidentemente, que o campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e com eles os profissionais que as representam, nestas últimas décadas apresentam avanços significativos, correspondendo às transformações sociais, científicas, tecnológicas e políticas da sociedade brasileira, sem esquecermos, contudo, que esta se caracteriza pelas contradições demarcadas historicamente. Neste contexto, estes profissionais são conduzidos e induzidos a assumirem atitudes antagônicas para atender, por um lado, a população integrante ativa da chamada sociedade da informação e, por outro, um maior contingente que dela deseja fazer parte, mas que não detêm capital econômico, intelectual e cultural que a coloque em inter(hiper) interatividade e em inter(hiper) conectividade. (CASTRO; RIBEIRO, 2004: 45)

Esta miscelânea de termos e conceitos distorce a imagem do profissional da informação na sociedade. De acordo com Mueller (2004), para que a sociedade reconheça uma profissão, é necessário que esteja claro quais são os resultados práticos, ou seja, quais são os problemas resolvidos, e a sociedade interpreta a profissão de acordo com o “discurso” do grupo profissional. Assim,

A construção de uma imagem pública favorável que renda vantagens para a profissão é uma tarefa que leva tempo para dar resultados, e uma vez no imaginário popular, qualquer mudança se processa muito lentamente. Abbott observa que as pessoas tendem a adotar estereótipos, simplificando a diversidade de papéis que de fato existe nas profissões. Na imaginação popular, todos os médicos, ou todos os engenheiros, ou todos os bibliotecários são mais ou menos iguais. Se existem diferenças, são entre os estereótipos. A opinião pública também tende a reduzir a tarefa profissional ao seu objeto, ressaltando características objetivas e ignorando complexidades, tendência que pode ser explorada pela profissão desafiante para convencer a opinião pública de sua melhor adequação, por exemplo, oferecendo interpretação do problema que o reduz ao seu objeto.” (MUELLER, 2004: 37)

Parece ser muito difícil para o profissional da informação traçar uma identidade única e firmar essa identidade na sociedade através de uma classe profissional, pois, de acordo com Ortega y Gasset (2006), uma profissão é fruto da

vontade e do interesse da sociedade. É ela, sociedade, quem determina o momento em que uma profissão deixa de existir, o momento em que uma profissão não se faz mais necessária. E esse desejo é reflexo da função social exercida por uma profissão.

A profissão bibliotecária é antiga e, muitas vezes sua origem é confundida com o surgimento da escrita e com a necessidade de armazenar e organizar os documentos gerados. Fonseca (1979: 13) afirma que, no Brasil, as bibliotecas brasileiras começam com os colégios da Companhia de Jesus. Então,

Chegando os livros aos colégios da Companhia de Jesus, a necessidade de bibliotecários começou a se fazer sentir. Se européias foram as primeiras obras lidas no Brasil, europeus também seriam os primeiros bibliotecários. Europeus e Jesuítas. Vinham eles de um continente no qual a bibliografia já ensaiava seus primeiros passos (...) (FONSECA, 1979: 14)

Este cenário teve grande modificação no século XVIII, devido ao Iluminismo, que provocou o surgimento de bibliotecas particulares, como uma libertação da censura das bibliotecas ligadas à igreja. Somente no século XIX o país construiu uma biblioteca nacional. Este fenômeno ocorreu não só no Brasil, mas também em outros países americanos, como Argentina e Estados Unidos. O século XX começa sob o signo da CDU de Otlet e La Fontaine, transformando a organização de documentos em um movimento mundial (FONSECA, 1979).

Plobación (1992 *apud* CASTRO 2000: 23) divide a história da biblioteconomia brasileira de acordo com as tendências sofridas pelo ensino:

Fase I	1915-1928	Formação de influência européia;
Fase II	1929-1969	Mudança da direção da influencia européia para o pragmatismo americano;
Fase III	1970-1985	Ufanismo nacionalista caracterizado pelo crescimento qualitativo das escolas;
Fase IV	1986-	Estabilização do crescimento quantitativo das escolas e início do período de reflexão, objetivando a avaliação qualitativa do ensino ministrado em nível de graduação.

Na fase III surgiram os cursos de pós-graduação em biblioteconomia em nível de mestrado, sendo que o primeiro foi instalado no Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação – IBBD, que desde a década de 50 oferecia alguns cursos de aperfeiçoamento para bibliotecários. De acordo com Mueller (2004) a criação desses cursos foi um reflexo do desenvolvimento crescente da tecnologia, aumento da produção bibliográfica, maior contato com países desenvolvidos e atuação da CAPES como agente regulador da pós-graduação.

O quadro de marcos históricos da Biblioteconomia brasileira de Caberlon (1995: 23 *apud* CASTRO, 2000: 25) é dividido sob duas perspectivas: da profissão e do ensino:

PROFISSÃO BIBLIOTECÁRIA		ENSINO BIBLIOTECÁRIO	
1550	Introdução das bibliotecas no Brasil através dos colégios jesuítas	1911	Criação do primeiro curso de biblioteconomia na Biblioteca Nacional (BN), Rio de Janeiro
1810	Criação da Biblioteca Nacional (BN)	1915	Início das atividades do curso da BN
1900/1930	Período de concentração das bibliotecas brasileiras no Distrito Federal e nos estados do RS, SP, MG, BA, PE	1929	Criação do curso do Instituto Mackenzie, segundo padrões americanos (SP)
1938	Criação da primeira associação profissional – a Associação Paulista de Bibliotecários – APB	1930/1950	Período de expansão do ensino bibliotecário, no bojo do processo expansionista do ensino de nível superior
1948	Filiação da APB à Federação Internacional de Documentação (FID) e à Association of Special Libraire na Information Bureax (ASLIB)	1962	Aprovação do primeiro currículo mínimo de graduação em Biblioteconomia (Dec. 550/62 do CFE), sob o eixo de métodos, técnicas e processos de organização documental
1958	Definição da Biblioteconomia como profissão liberal de nível superior (Portaria nº162/58)	1967	Criação da Associação Brasileiras de Escolas de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD)
1961	Criação da Federação de Associações de Bibliotecários (FEBAB)	1968	Reforma Universitária Brasileira
1962	Promulgação da Lei 4084/62 (dispõe sobre a profissão regulando seu exercício; institui o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB))	1970	Criação da Pós-Graduação em Biblioteconomia
1965	Regulamentação da Lei 4084/62 pelo Decreto nº56725/65, ratificando s Biblioteconomia como profissão liberal, de técnica de nível superior	1982	Aprovação do segundo currículo mínimo de graduação em biblioteconomia (cf. rResolução 08/82 do CFE) (em vigor)
1986	Aprovação do Código de Ética (cf. Resolução 327/86 do CFB) (em vigor)	1986	Realização do 1º Encontro Nacional do Ensino em Biblioteconomia (1º ENEBCI)
		1989	Realização do 2º ENEBCI
		1992	Realização do 3º ENEBCI

**Quadro 1 - Marcos históricos da Biblioteconomia brasileira**

Assim, Castro (2000: 270) em sua reflexão sobre a história da biblioteconomia no Brasil chegando até a atualidade, conclui que

(...) mesmo sendo a biblioteconomia uma das profissões mais antigas, não atingiu em termos de Brasil, suficiente maturidade teórica e prática e, no presente momento, face à globalização da informação, ao acelerado crescimento da produção científica e tecnológica, à crise nos paradigmas em todos os campos do saber humano, torna-se cada vez mais uma profissão nebulosa e pouco discernível.

Já para Mueller (2004: 45),

Aparentemente ao contrário das disputas previstas por Abbott, e também contrariando a tendência à disputa e separação verificada em outros países, a biblioteconomia brasileira parece ter acolhido as idéias da nova área ciência da informação, integrando o novo discurso ao seu próprio, e ainda tomando para si a iniciativa dos cursos de pós-graduação e da pesquisa, como atesta a fundação de uma sociedade de pesquisa nacional, integrando as duas áreas.

### **3.1. Figuras recorrentes do estereótipo do bibliotecário**

Considerando a etimologia grega de estereótipo (stéreas, sólido + týpos, tipo, molde) e a definição da palavra em dicionário<sup>3</sup>, verifica-se que o sentido primário da palavra é atribuído a um molde, geralmente de placa metálica, o qual a função é reproduzir a imagem, ou caracteres do molde em série. Devido a diversas mudanças

---

<sup>3</sup> Estereótipo: **1** *Tip* Duplicata sólida metálica de uma superfície de impressão em relevo, que é produzida comprimindo-se um material de moldagem, como polpa úmida de papel ou gesso de presa, contra essa superfície, para formar uma matriz na qual depois se deita metaltipo fundido, produzindo-se assim uma peça fundida, que, às vezes, é revestida com um metal mais duro, como níquel ou cobre, para aumentar a durabilidade; chapa estereotipada; clichê estereotipado; estéreo. **2** *Socio*/ Imagem mental padronizada, tida coletivamente por um grupo, refletindo uma opinião demasiadamente simplificada, atitude afetiva ou juízo incriterioso a respeito de uma situação, acontecimento, pessoa, raça, classe ou grupo social. In: MICHAELIS. Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?typePag=creditos&languageText=portugues-portugues>>. Acesso em 2 abr. 2009.

de paradigmas, principalmente com a chegada de tecnologias de comunicação, a palavra estereótipo adquiriu novos significados e conotações. Um deles é quando um grupo elabora um rótulo ou generaliza com poucas características um segundo grupo. Essa rotulação pode ser positiva ou negativa, e de acordo com Walter (2008: 47):

Televisões, filmes, livros e outros veículos de comunicação contribuem para esse fenômeno de aprendizado dos estereótipos, que podem ser caricatos dependendo da intenção de potencializar as virtudes ou os defeitos, de forma a conseguir atrair a atenção das pessoas para os aspectos que deseja ressaltar.

No caso do bibliotecário, é possível identificar dois estereótipos: um feminino e um masculino. Ambos apresentam aparência de meia-idade, com trajes formais e conservadores, fazendo uso de óculos na ponta do nariz e são solteiros e solitários.

Às mulheres verificamos, primariamente, o aspecto da senhora fria, involuntariamente solteira, evidenciado pela carência de atrativos físicos, aparência inexpressiva e repressora, corpo inteiramente coberto por trajes escuros e planos, somado ao coque amarrando firmemente os cabelos e aos indissociáveis óculos sobre o olhar opaco. (VIEIRA, 2008: 37-38)

Essas características são muito recorrentes na amostragem de filmes selecionados neste trabalho. As imagens abaixo são exemplos dessa concepção:



Srta. Franny de “Meu melhor amigo”



Bibliotecária de “Cry Wolf – o jogo da mentira”



Bibliotecária de "Outono em Nova Iorque"



Sra. Biddle de "Homens de honra"



Marina Pretensa de "Dungeons & Dragons"



Evelyn Carnahan de "A Múmia"

As duas primeiras imagens tratam de bibliotecárias com idade avançada, mas que trabalham ativamente. No caso da Srta. Franny observa-se pelo pronome de tratamento que é solteira, e possui uma biblioteca montada incluindo catálogos com fichas catalográficas em papel e uma mesa de trabalho. Porém, não se trata de uma biblioteca pertencente à uma instituição, mas sim de sua biblioteca particular. A Srta. Franny, apesar de ter se aposentado, continua trabalhando do mesmo modo quando trabalhava em uma biblioteca, mas agora ela atende apenas algumas crianças, filhos de seus vizinhos. Já a Bibliotecária de "Cry Wolf – o jogo da mentira", apesar de sua

aparência ser estereotipada, possui uma atitude um tanto inovada para sua imagem (sua atitude será detalhada no item 4.1.).

A terceira e quarta figuras revelam profissionais com idade intermediária, mas com a mesma postura e vestimenta das personagens referidas anteriormente, e na quinta e sexta imagens, observa-se que mesmo nas personagens jovens prevalece o mesmo padrão de moda. Diferentemente das quatro primeiras personagens, Marina e Evelyn são protagonistas de suas respectivas narrativas e são retratadas fora do ambiente de trabalho na maior parte da trama, mas com comportamentos e trajes compatíveis com o de pessoas jovens. (Ver item 4.1)

Em relação aos homens,

outros sentidos emergem até porque eles são tidos como minoria nessa categoria profissional e geralmente aparecem caracterizados como tipos desinteressantes em relação ao padrão dominante de beleza física. Também são tidos como impostamente solteiros, suas características são usualmente representadas através da idade intermediária ou avançada, do semblante triste ou ranzinza, da ausência ou pobreza de cabelos e dos invariáveis óculos. (VIEIRA, 2008: 39-40)

Podem-se observar essas características nos seguintes personagens da amostra:



Azmath de "*Dungeons & Dragons*"



Bibliotecário de "Filadélfia"

Azmath é o bibliotecário responsável pela biblioteca de magos, os quais são os administradores da comunidade à qual pertence. Ele acredita que guardar os pergaminhos e saber o local em que estão armazenados é uma tarefa de grande importância para seus usuários, dos quais se destaca a imperatriz. Já o bibliotecário de “Filadélfia” – cuja temática principal do filme é a AIDS – revela ser o sistema de busca da instituição à qual pertence, no caso, biblioteca pública. O personagem Andrew procura a biblioteca para pesquisar sobre direitos do trabalhador e discriminação a aidéticos. O bibliotecário observa o tema pesquisado e a aparência de Andrew, infere que ele é um aidético e tenta afastá-lo dos demais usuários, tentando convencer Andrew a deixar a sala de leitura comum para uma sala individual.



## 4. BIBLIOTECÁRIOS NOS FILMES: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE

A primeira fonte de informação foi a base IMDb (*Internet Movie Database*), a única que permite pesquisar os filmes por tipos de personagem (no caso *librarian*). No entanto, como o *site* não é brasileiro, muitos títulos não foram lançados no Brasil. Também estão incluídas nesta lista programas de televisão e seriados. Partimos, então, em busca de outras fontes de materiais, descobrindo no *site* de um bibliotecário um guia de biblioteconomia que incluía a referência de um catálogo de filmes com o tema "*Librarians In The Movies*". Este catálogo contém uma lista com 550 títulos de filmes, que o autor do *site* dividiu em quatro grupos:

- **Grupo A:** São os filmes que contém a clara identificação do bibliotecário através de uma fala ou outra característica do profissional, que pode ser um bibliotecário, um auxiliar, um estagiário ou qualquer tipo de profissional. Alguns têm um papel de maior relevância, outros mal pronunciam algumas palavras;
- **Grupo B:** Este grupo compõe os filmes onde aparece uma biblioteca que é usada para pesquisa, para estudo, para conhecer alguém ou para outro propósito, e o bibliotecário pode ser notado em algum trecho da cena;
- **Grupo C:** Nenhuma biblioteca ou bibliotecário é mostrado, mas sim mencionado ou é feito algum comentário;
- **Grupo D:** Filmes cujo mantenedor da base não assistiu, mas nos quais constatou, por meio da consulta aos créditos, a existência de um personagem bibliotecário.

Optou-se por buscar filmes apenas dos grupos A, B e C que constituem os filmes que contem a clara identificação do bibliotecário, através de uma fala ou outra característica do profissional. Também foram selecionados alguns filmes em que se nota a presença de um profissional no fundo da cena.

Foram analisados 32 filmes, listados no quadro 2, a seguir, que apresenta a relação dos títulos dos filmes com o grupo à qual pertence.

Grupo	Títulos	Total	
		Filmes	Personagens
A	Amor Eletrônico Baladas em NY O Chamado Cry Wolf - O jogo da mentira Dia Depois de Amanhã, O Dormindo com o Inimigo Dungeons & Dragons: a aventura começa agora Fahrenheit 451 Filadélfia Guardião: em busca da lança sagrada, O Hannibal Homens de Honra Joe Contra o Vulcão Lenda do Tesouro Perdido, A Máquina do Tempo, A Max Payne Meu Melhor Amigo Múmia, A No Mundo de 2020 Nome da Rosa, O Perfume de Mulher Quero Ser John Malkovich Rios Vermelhos Sem Pistas Soma de Todos os Medos, A Star Wars - Episódio II Último Portal, O	27	41
B	Cidade dos Anjos Encontrando Forrester Óleo de Lorenzo, O Outono em Nova Iorque	4	5
C	Dois é Bom, Três é Demais	1	1

Quadro 2 - Filmes analisados

O quadro 2 – Filmes analisados demonstra que a maioria dos filmes da amostra pertencem ao grupo A (84,3%), enquanto que 12,5% são do grupo B e 3,2% do grupo C. Demonstra também que foi possível identificar 47 personagens com bibliotecários, arquivistas e cientistas da informação. Já no Quadro 3 – Sexo dos personagens pode-se obter uma visão geral da especialidade do profissional da informação de acordo com o sexo:

	Bibliotecários	Arquivistas	Profissional da Informação	Total
Homem	14	3	2	19
Mulher	27	1	0	28
Total	41	4	2	47

**Quadro 3 - Sexo dos personagens**

Dos 47 personagens analisados, 59,5% são do sexo feminino e 40,5% do sexo masculino. Do total dos personagens do sexo feminino, a maioria esmagadora tem como especialidade a Biblioteconomia: 96,4%, sendo que do restante (3,6%) a especialidade é a Arquivística; logo, não há personagens femininas com o perfil do profissional da informação moderno. Verifica-se também que grande parte das personagens do sexo masculino são bibliotecários (73,6%), 15,7% são arquivistas e apenas 10,7% se enquadram no perfil de moderno profissional da informação. Traçando-se um perfil geral dos personagens desta amostragem, verificamos que a imagem mais recorrente é a de bibliotecário, em especial do sexo feminino.

#### **4.1. A Representação do Bibliotecário no Cinema**

Tomando as considerações do capítulo anterior como base, analisaremos alguns aspectos das representações sociais de bibliotecários de acordo com a amostragem apresentada anteriormente.

Na esfera do imaginário social, normalmente o bibliotecário é visto como um profissional que se dedica a tarefas meramente técnicas, como a indexação, a catalogação, arrumar e guardar livros nas estantes e proteger o acervo de possíveis destruidores. (EGGERT, 1996; VIEIRA, 2008). Muitas figuras como esta estão presentes nos filmes analisados. É o caso, por exemplo, da Sra. Biddle, de “Homens de Honra”. A cena em que é retratada sua figura é decorrente da necessidade de Carl, a personagem principal, encontrar ajuda para estudar para uma prova de mergulho, à qual é crucial para continuar na academia da Marinha norte-americana. Carl escolhe a biblioteca pública mais próxima como um meio de conseguir tal façanha. Ao pedir tal favor a bibliotecária, a Sra. Biddle, que no momento carimbava e organizava e guardava fichas catalográficas, responde a Carl em tom de deboche e irônico que aquele local tratava-se de uma biblioteca pública e não um centro de ensino. Ao perceber que faltavam poucos minutos para o encerramento de sua jornada de trabalho, e conseqüente fechamento da biblioteca, Sra. Biddle começa a recolher seus pertences pessoais, de modo a se preparar para partir, e para dispensar Carl. Diz a ele para pedir ajuda a Jo - auxiliar de biblioteca que empurrava um carrinho repleto de livros a serem guardados em seus devidos lugares nas prateleiras –, mas não parte sem antes fazer expressas recomendações a Jo: “Tenha um ótimo fim de semana e tranque, viu? Assegure-se de expulsá-lo.”

Jo dá seqüência ao atendimento com o mesmo tratamento. Na primeira tentativa de Carl, Jo o desdenha e recusa ajudá-lo, por acreditar que o conteúdo que

ele deseja estudar é muito difícil para assimilação em tão pouco tempo disponível para estudo. Ao perceber que Jo estava irredutível, Carl se esconde na biblioteca, de modo que Jo pensasse que foi embora, e passa a madrugada afora estudando os conteúdos para sua prova. No dia seguinte, ao chegar na biblioteca, Jo o encontra lá e neste momento tem a certeza de que Carl realmente estava interessado em estudar, fato que a convence em ajudá-lo após seu expediente. Em um dos momentos que estudava com Carl, Jo declara que é estudante, não de biblioteconomia ou áreas afins, mas sim de medicina. Nessas cenas fica evidente nas falas da Sra. Biddle que, neste caso, o próprio bibliotecário se vê como um trabalhador meramente técnico. É evidente que o profissional que Carl precisava seria um professor, papel que foi feito pela Jo, mas como profissionais de bibliotecas, de acordo com a literatura da área, a bibliotecária poderia ajudar Carl a encontrar livros e outros materiais informacionais para o tema que precisava. Além disso, poderia elaborar uma busca de professores e escolas que poderiam contribuir com os estudos de Carl, mas essa prestação de serviço não seria possível, pois faltavam apenas alguns minutos para o fim do expediente de sexta-feira.

A personagem Mousy Julie, de “Sem Pistas”, segue esta mesma linha de trabalho: a única tarefa que executa nas cenas é a mesma de Jo, ou seja, guardar e arrumar os livros nas prateleiras, sempre empurrando um carrinho abarrotado de livros. Mousy Julie trabalha na biblioteca da faculdade em que estuda, como uma espécie de estagiária. Além de guardar livros, tem como função perseguir e invejar a protagonista do filme, Katie, que utiliza o espaço da biblioteca para escrever seu trabalho de conclusão de curso. Sempre que tem oportunidade, Mousy Julie perturba a mente já abalada de Katie, por exemplo, quando é perguntada sobre o

andamento de seu trabalho, Mousy responde com tom de superioridade que já concluiu o seu.

Outro ponto interessante das cenas ocorridas na biblioteca ocorre quando Katie cochila sobre o computador, e como está vivendo um momento de imensa pressão psicológica, ela acredita que está tendo visões atemorizantes, fato que a faz procurar por um analista, que comenta o fato da seguinte forma: “Katie, você pegou no sono numa velha biblioteca, o qual é atemorizante sob qualquer circunstância.” De fato, para Mousy Julie, a vantagem de passar o tempo todo guardando livros é poder ter tempo para pensar em coisas mais agradáveis como perseguir alguém que se tem inveja, em um local visto como pouco agradável e apreensivo.

Seguindo as linhas destas representações é possível inferir que guardar livros é a principal tarefa de um bibliotecário. Azmath, o mago bibliotecário de “*Dungeons & Dragons*”, um personagem idoso, portando os óculos na ponta do nariz, passa os ensinamentos (guardar livros e localizá-los se alguém pedir) de como trabalhar em biblioteca à sua aprendiz Marina Pretensa, que, ao tentar localizar um livro pedido pela imperatriz, revela ao seu mestre: “Eu queria fazer mais do que pôr livros em uma prateleira”, e Azmath a consola: “Sim, mas tem de entender a seriedade da nossa tarefa.” Azmath também foi eficaz ao ensinar a Marina como deveria se vestir para executar tais tarefas: prender o cabelo em um belo coque, usar óculos redondos e de preferência na ponta do nariz, acompanhados de um modelo bem conservador, afinal o trabalho é muito sério. Na ação seguinte, Marina ouve barulhos no laboratório da biblioteca e decide verificar a causa. Lá encontra dois ladrões que, ao vê-la, fazem uma tentativa frustrada de fuga, pois são amarrados por Marina com uma espécie de corda sustentada por magia. Um dos ladrões conclui: “Esse deve ser o único jeito que arranja namorado”. Em seguida, a biblioteca é atacada por um

mágico que quer derrubar o governo da imperatriz e, para dar o golpe, precisa ter em mãos um pergaminho que está na coleção da biblioteca. Marina consegue pegar o pergaminho e foge com ele, para evitar o golpe de estado. Ao sair para o mundo, Marina torna-se outra pessoa: solta os cabelos, não precisa mais usar óculos e descola um par romântico. Retomando a fala de Marina, que queria fazer mais do que guardar livros, fica subentendido que não é possível fazer mais do que guardar livros numa biblioteca, nem mesmo é possível namorar alguém; para isso, Marina teve que procurar outros ambientes, onde estava sujeita a aventuras e desventuras. Tais cenas com a personagem Marina deixam a impressão de que o problema não são as pessoas, mas o ambiente da biblioteca altera o comportamento delas devido ao excesso de regras de conduta imposto por esta instituição – aproximando-se do modelo negativo de uma biblioteca fictícia elaborada por Eco (1994), que a caracteriza em dezenove itens. Um destes itens propõe que o bibliotecário considere o usuário como inimigo, pois este é um ladrão em potencial. A partir deste pressuposto, desenvolve-se os outros itens do modelo, que têm como finalidade auxiliar o trabalho do profissional, e, conseqüentemente, dificultar as más ações dos usuários – , destacando a imagem estereotipada da profissão: tanto no que se refere aos acessórios e vestimenta, quanto às atividades e atribuição do profissional bibliotecário.

A associação de que aventura e biblioteca são antagônicas estão presentes, também, nos filmes “A Múmia” e “O Guardiã: em busca da lança sagrada”. Evelyn, a protagonista da aventura “A Múmia”, é bibliotecária e trabalha em um museu de antiguidades no Egito, local onde é apresentada ao público do alto de uma escada móvel e alta, guardando os livros nas prateleiras da biblioteca do Museu. Evelyn, no malabarismo do alto da escada, desequilibra-se, e tomba a escada contra uma

estante, que também é tombada e, num efeito dominó, todas as prateleiras são tombadas. Seu chefe, o diretor do Museu, ao ver o desastre, humilha Evelyn, e diz que ela só trabalha lá porque ele tem muita consideração com os pais dela, que foram os melhores patronos da instituição. Evelyn, em vão, contra argumenta, dizendo que é a única bibliotecária da região que é capaz de ler línguas arcaicas. Por isso, assim como Marina, Evelyn tem oportunidade de explorar seus conhecimentos em uma aventura nas tumbas egípcias, junto com caçadores de tesouros, uma vez que a biblioteca não é um lugar que precisa ter tantos conhecimentos assim. É importante destacar que os óculos na ponta do nariz, o coque segurando os cabelos e a vestimenta extremamente tradicional estão presentes na composição visual de Evelyn quando está trabalhando na biblioteca. Mas assim que deixa esse ambiente, Evelyn solta seus longos cabelos, guarda os óculos e veste roupas que a deixa atraente e sensual.

Flynn Carsen é outro bibliotecário aventureiro: após concluir suas vinte e duas formações acadêmicas, completar trinta anos de idade e ter no currículo a experiência de vida apenas da leitura de seus livros, Flynn é pressionado a procurar emprego de forma que utilize toda essa bagagem acumulada. Surge então a oportunidade de trabalhar em uma biblioteca, a qual teve que enfrentar um rigoroso e concorrido processo seletivo. Em seu primeiro dia de trabalho, recebe a notícia que um importante artefato do acervo da biblioteca foi roubado, e recebe a missão de se aventurar em busca da lança sagrada, à moda Indiana Jones, nas entranhas da floresta amazônica, a qual ocupa grande parte da narrativa. Assim como Evelyn, Flynn utiliza toda a sua bagagem de conhecimento em sua missão, e não no ambiente da biblioteca.



Mas ainda há quem acredite que a biblioteca é um espaço com muitos itens a serem explorados, discutidos e melhorados. Judy, a bibliotecária e diretora de uma biblioteca pública norte-americana, do filme “Baladas de NY”, ao longo de toda a trama, traz importantes reflexões sobre sua profissão e ambiente de trabalho. É madrinha da protagonista Mary que, por ter uma dívida com Judy, aceita trabalhar temporariamente na biblioteca como forma de quitar seu débito. E é nesse jogo de Mary com Judy que várias concepções sobre a área são lançadas. A primeira acontece quando, no momento da negociação do pagamento da dívida de Mary, que ocorre na biblioteca, um usuário interrompe e diz que não consegue encontrar os livros que deseja pelo fato de as prateleiras estarem desarrumadas. Mary, irritada pela interrupção e pela reclamação, diz a Judy que o rapaz é um idiota. Judy responde: “Ele não é um idiota, é um usuário. Perdi dois auxiliares dedicados no mês passado porque não podia lhes pagar salários competitivos, uma vez que eles ganham mais se forem trabalhar no McDonald’s.” Apesar de a origem da discussão ser a desordem das prateleiras, porque não havia profissionais para executar tal tarefa, Judy levanta uma grande questão: a desvalorização da sociedade para com o profissional bibliotecário, cujo salário é comparado como inferior ao de um atendente de lanchonete: para que concluir um curso de graduação, com duração média de quatro anos para, ao final, trocar a biblioteca para um cargo que não precisa de qualificação profissional, mas que possui um salário melhor?

Judy titubeia sobre a possibilidade de oferecer o emprego a Mary, que mesmo desconhecendo as competências e habilidades do bibliotecário, imediatamente a confronta: “Acha que não posso ser bibliotecária?” e Judy mais uma vez elucida o público, desta vez sobre a formação profissional: “Querida, o bibliotecário é um profissional formado. Até um auxiliar, que apenas arruma a etiqueta, também é

formado. Um auxiliar de biblioteca é inteligente, responsável...” que são qualidades que Mary demonstrava não possuir. E assim seguem as lições de Judy ao longo da narrativa: o último ponto em destaque ocorre quando Mary passa a noite com um rapaz na biblioteca e esquece uma janela aberta. Durante a noite chove e isto provoca a degradação de 30 livros, tornando-se mote para mais uma lição de Judy: “Quando olho pra você, uma mulher esperta e poderosa e a vejo agir como idiota, isso me deixa doente! Quando a maioria das mulheres luta para mostrar sua inteligência e complexidade você fica tentando provar como pode ser estúpida! Olhe, eis um cartão de catalogação antiga. Vê essa caligrafia florida? Era o que as jovens bibliotecárias aprendiam! Melvil Dewey contratava mulheres como bibliotecárias porque acreditava que a função não exigia inteligência! Era trabalho de mulher! Significava que era mal pago e desvalorizado. Esse país tem mais analfabetos do que alguns países subdesenvolvidos! Mesmo americanos que sabem ler não leem! Eles vão ao cinema, veem TV, veem filmes na TV”. Esta fala sintetiza contextos históricos que profissão vivenciou e que deixaram marcas profundas no imaginário social: profissão predominantemente feminina, mal remunerada por ser considerada um trabalho executado por seres de inteligência inferior, no caso as mulheres, e também a desvalorização da educação e do incentivo ao pensamento crítico por parte dos profissionais da informação na sociedade pós-moderna.

Com tantos itens negativos referente à profissão bibliotecária, talvez as personagens Marina, Evelyn e Flynn estejam com razão: o ambiente da biblioteca não permite a transcendência do bibliotecário. Assim surge a necessidade de se desbravar o mundo. Então, alguns bibliotecários dissidentes decidem explorar outros universos da selva de pedra e deixam de ser chamados de bibliotecários e passam a ser conhecidos como profissionais da informação.

A figura do bibliotecário também é frequente em tramas de mistério e suspense e, geralmente, desempenha papel fundamental para a manutenção da estrutura de poder que provoca ou mantém a situação de mistério - por exemplo, o bibliotecário Jorge de Burgos do clássico “O Nome da Rosa” e Rémy Callois de “Rios Vermelhos”. Em ambas narrativas, um investigador externo à comunidade é chamado para tentar solucionar o mistério de mortes bizarras, sendo que o fator que desencadeia a busca por tal ajuda são as técnicas incomuns que o assassino utilizou para executar tais pessoas, assim como a maneira que descartava os cadáveres. Ao final do inquérito, os investigadores das referidas tramas concluíram que o bibliotecário era a peça-chave para a explicação dos assassinatos e do fator que motivou essas mortes.

Em “O Nome da Rosa”, Jorge é o monge responsável pela guarda da biblioteca e das obras que compõem o acervo do mosteiro beneditino ao qual serve. A biblioteca localiza-se em uma torre do mosteiro e assemelha-se a um labirinto, repleto de armadilhas, funcionando como um local perfeito para ocultar o acervo e desviar possíveis invasões de monges curiosos. Apenas Jorge, que é cego, e seu aprendiz Malachia possuem permissão do abade para proteger e manusear as obras. Apesar da deficiência visual, Jorge conhece todo o acervo, assim como a localização de cada obra, e conta com o apoio de Malachia para manter a guarda do local.

Ocorre que neste mosteiro estão acontecendo muitas mortes misteriosas e de maneira incomum, evidências que alimentam o temor dos monges, que acreditam que o diabo é o autor tais óbitos. Então, o famoso monge franciscano William de Baskerville é chamado para solucionar o caso. Apesar de cada cadáver ter sido encontrado em lugares e modos diferentes, William observa uma semelhança: todos

estavam com o dedo indicador direito e a ponta da língua com manchas de cor preta. Através dessa evidencia, William elabora uma hipótese: na Idade Média, era costume umedificar a ponta dos dedos com saliva para mudar as páginas de um livro mais facilmente; logo os monges assassinados leram alguma obra que poderia estar envenenada. Se os monges estão lendo livros, é sinal que há alguma biblioteca no mosteiro. Então William inicia sua busca pela biblioteca para tentar encontrar a obra (ou as obras) que poderia estar envenenando os monges. Após algumas observações, William descobre o local onde está a biblioteca e, verifica que a obra que continha o veneno referia-se a filosofia grega, cuja leitura era proibida. Como após a leitura é impossível controlar o conhecimento adquirido pelo indivíduo, Jorge colocou o veneno para eliminar os monges que infringiram a ordem de não tocar em obras não-religiosas. A trama finaliza-se a partir do momento que William visita a biblioteca, e Jorge, ao notar o intruso e temendo que William divulgue a existência do local, provoca um incêndio que rapidamente destrói todos os livros.

No filme “Rios Vermelhos” o início do suspense ocorre devido ao assassinato de Rémy Callois, que trabalhava em uma famosa Universidade da França. O veterano policial Pierre Niémans é enviado à cidade de Guernon para investigar tal crime, constatando que foi causado por alguém meticuloso, que aparentemente, não deixou nenhuma pista sobre quais os motivos do assassinato.

Rémy tinha 32 anos, era solteiro, lecionava na faculdade e também era bibliotecário, que segundo um dos policiais responsáveis pela investigação do crime, é um emprego de alto nível na Universidade. Quanto à Universidade de Guernon, é uma das mais antigas da Europa, com 100 professores e 1200 estudantes. Localiza-se em um vale circundado por imensas geleiras. É capaz de gerar eletricidade e água próprias, sendo que numa tempestade de gelo pode sobreviver por um mês,

além disso, possui hospital próprio, incluindo maternidade. Em relação ao aspecto político, o reitor tem total poder sobre a região, uma vez que também é o prefeito do vale. Além disso, era conhecida pela forma de como seus membros se relacionavam: os professores casavam entre si durante várias gerações e seus filhos, posteriormente, ocupavam seus cargos.

A autópsia revelou que Rémy foi torturado e teve seus olhos extraídos e suas mãos foram amputadas, partes do corpo que são únicas em cada pessoa por conter a identidade biológica, além de estar amarrado em posição fetal. O delegado Niemans, ao investigar o apartamento de Rémy, descobre o tema da tese que estudava: “Somos os mestres e os escravos. Estamos em toda parte e lugar nenhum: controlamos os rios Carmins.” Posteriormente, a polícia descobre que esta tese refere-se à eugenia, prática que era levada a cabo pela universidade. A função que Rémy executava na biblioteca era crucial para a eugenia, uma vez que controlava a posição dos estudantes na sala de leituras da biblioteca. Cada estudante ocupava sempre a mesma posição - de maneira que uma mulher sempre ficaria sentada frente a um homem - durante todo o período letivo: tempo suficiente para que surgisse empatia e interesse entre as partes.

#### ***4.2. A Representação do Profissional da Informação no Cinema***

Seguindo a linha de raciocínio das representações midiáticas ficcionais do bibliotecário, seria o profissional da informação um bibliotecário que tenta ocupar espaços de trabalho diferentes do ambiente da biblioteca? Além disso, seria o profissional em busca de uma nova identidade perante a sociedade, visto como um

profissional que utiliza sua inteligência e conhecimento para desbravar novos horizontes na carreira?

Começamos então com um ambiente diverso ao da biblioteca tradicional: organizações do primeiro e segundo setor. Jack Ryan, de “A Soma de Todos os Medos”, trabalha como pesquisador no Centro de Informação Política da CIA. Sua função consiste em acompanhar ações de interesse políticos e particulares de políticos de fama internacional e escrever sobre os fatos que descobre. Em um de seus rotineiros artigos, Jack faz uma previsão sobre o político Alexander Nemerov. Os seus leitores, agentes da CIA, num primeiro momento não atribuem importância à previsão de Jack, que posteriormente se confirma. Com a confirmação, Jack é visto com mais respeito e valor por seus superiores, que o convocam a participar de uma operação especial que aconteceria fora do Centro de Informação. O conhecimento e a inteligência de Jack tornam-se essenciais para o desenvolvimento e conclusão da trama, mas deixa algumas dúvidas quanto à sua formação profissional: precisaria ser um bibliotecário para executar tal tarefa, ou profissionais de diversas áreas, mas com interesse em política e boa redação também poderiam desempenhar estas funções? Como o profissional da informação poderia se diferenciar dos demais profissionais? Talvez um dos conhecimentos chave para tal façanha seja o fato de o profissional da informação conhecer fontes de busca e saber efetuar buscas de maneira mais rápida e precisa.

Este é o caso de Bunny Watson, Peg Costello, Ruthie Saylor e Sylvia Blair, de “Amor Eletrônico”. As quatro personagens trabalham como pesquisadoras do Departamento de Pesquisa da *Federal Broad Casting CO*, uma rede de televisão. Diferentemente de Jack, que escreve todos os procedimentos e conclusões de suas pesquisas, em uma espécie de artigo-relatório, essas profissionais atuam como se

fossem bibliotecárias de referência dentro da organização, sendo que seus clientes/usuários são os demais funcionários da Companhia. O Departamento em que trabalham é composto por um acervo de livros, mas a principal ferramenta de trabalho são as mentes das profissionais – o atendimento é feito quase exclusivamente pelo telefone e elas possuem a maior parte das informações consultadas memorizadas. Quando precisam pesquisar alguma informação, geralmente fazem uso do telefone para entrar em contato com uma possível fonte primária. Raras vezes elas fazem uso dos livros como fonte de referência. A principal ideia da trama é relatar o processo de informatização de seus setores, até mesmo o Departamento de Pesquisa. As profissionais receiam a chegada deste novo equipamento, que por sinal ocupava uma grande parte do espaço de trabalho delas, e que este viria a ser instalado para que substituísse o trabalho delas. Mas esse receio é posto em xeque no momento do teste da máquina:

Após a instalação do computador na biblioteca, verificou-se que ele não poderia responder a todas as perguntas dos usuários, primeiramente porque as informações deveriam ser adicionadas a ela, ficando implícito o trabalho do bibliotecário; em segundo lugar, porque algumas informações eram muito subjetivas e necessitavam de interpretação, não podendo ser resolvidas por uma máquina; e, para finalizar, porque o computador era muito frágil, ou seja, era suscetível até a mudanças de temperatura. (ROCHO, 2007: 49-50)

Através destas constatações é possível confirmar que há uma nova visão do trabalho do profissional da informação, considerado essencial para organizações que trabalham com informação e conhecimento, até mesmo com o auxílio de processamentos e memórias artificiais, no caso do computador.

Considerando os avanços tecnológicos, seria possível aos aparatos tecnológicos, no ápice de seu desenvolvimento substituir o trabalho intelectual do ser humano, como temiam as profissionais de “Amor Eletrônico”? Na narrativa de

ficção científica “A Máquina do Tempo” essa substituição é confirmada com a figura de Vox, uma Unidade Informativa de Biblioteca.

Vox não é humano, sabemos tratar-se de uma memória artificial. Um substituto mais ou menos eterno dos livros e de seu administrador e mediador, o bibliotecário, capaz de conter o universo. (CRIPPA, 2009: 157)

Retornando a pergunta inicial deste subitem e considerando as representações de personagens fictícios apresentados anteriormente seria possível o bibliotecário explorar novos ambientes de trabalho que não estejam atrelados ao espaço da biblioteca atuando, por exemplo, como trabalhador autônomo, assim como Dean Corso, de “O Último Portal”. Dean é especialista em livros raros e seu trabalho consiste em localizar colecionadores de livros raros, sebos e bibliotecas, principalmente particulares, atuando como um avaliador das obras raras e mediador, pois efetua a compra de coleções que serão desfeitas e localiza possíveis colecionadores interessados nas obras, ou seja, utiliza seu conhecimento e suas fontes para comercializar peças a que poucas pessoas possuem acesso e das quais se tem pouco conhecimento. Por conta de serem raros, tanto as obras como suas fontes de compra e venda, Dean não trabalha em um espaço restrito, mas de forma itinerante, chegando até mesmo a realizar viagens internacionais, o que o torna um homem com poucos vínculos sociais e afetivos, chegando mesmo a ser muito solitário.

Uma forma de transformação do profissional seria a mudança de como este profissional se vê, assim como faz Lisa Tyler, de “Outono em Nova Iorque”. Lisa trabalha em uma biblioteca pública de Nova Iorque, e a cena em que é mostrada em seu local de trabalho tem duração de poucos segundos, o suficiente para revelar que é funcionária da biblioteca. Seu trabalho e habilidades são demonstrados quando



seu pai necessita de ajuda para buscar médicos cirurgiões especialistas na doença rara de sua namorada. Lisa utiliza o seguinte argumento para tranquilizá-lo: “Eu quero ajudá-lo a encontrar um cirurgião. Sou uma pesquisadora. Posso achar qualquer um”. O diferencial desta fala é a palavra pesquisadora, que para um público leigo, amplia o escopo das competências e habilidades do profissional que trabalha em biblioteca. Além disso, Lisa é uma mulher muito bonita, jovem e desejável, veste roupas sociais, mas não tradicionais e é casada, características que quebram o padrão do estereótipo até aqui apresentado.

Outra quebra de estereótipo ocorre com a bibliotecária do filme “Cry Wolf – O jogo da mentira”. Se apenas sua imagem for verificada, será possível concluir que é um perfeito estereótipo da profissão: mulher, com idade avançada, usando óculos e roupas conservadoras tradicionais (esta não tem coque porque o comprimento de suas madeixas não permite). A quebra do estereótipo ocorre através de seus dizeres. A cena da biblioteca é repleta de suspense, provocado principalmente pelas lâmpadas da biblioteca, que são acionadas por sensores de movimento. Um casal de amigos, suspeitando ter visto de relance o assassino que está agindo na universidade em que estudam, ficam imóveis para as luzes se apagarem. O som dos passos da pessoa vem se aproximando dos dois, juntamente com as luzes que vão se acendendo e, quando a luz do corredor em que eles estão se acende, o mistério é revelado: a pessoa que eles pensavam ser o assassino nada mais é do que a bibliotecária, que ao ver os dois, no escuro, de frente para o outro e muito próximos, entende que eles estavam namorando na biblioteca, e deixa um aviso para o casal: “Procurem a seção de filosofia alemã. Ninguém os incomodará lá”. Este conselho quebra totalmente o estereótipo e a expectativa que tinham os personagens e o

público, pois se esperava que a bibliotecária fosse expulsá-los imediatamente do local reservado para os livros e para os estudos.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se neste trabalho oferecer subsídios para as discussões das competências e habilidades do profissional da informação, utilizando a análise de sua imagem no cinema, especialmente se houve alteração na imagem do profissional com a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na sociedade em suas instituições.

As personagens Marina de “Dungeons & Dragons (2000)”, Evelyn de “A Múmia (1999)” e Flynn de “O Guardião – em busca da lança sagrada (2004)” são narrativas que foram elaboradas no auge do uso das TICs e mesmo assim mantiveram a imagem tradicionalista do bibliotecário. Essa característica pode ser percebida na mudança de comportamento dos personagens quando estão fora do ambiente da biblioteca.

Por outro lado, o filme “Amor Eletrônico (1957)” idealizou como seria a entrada dos computadores em ambientes de informação. A princípio, o filme indica que a máquina substituiria o trabalho humano, no entanto, o computador mostrou-se frágil e sem competência para processar as informações, assim como as quatro profissionais do departamento de pesquisa. Apesar de ser um ambiente de biblioteca e de a obra ser produzida antes da entrada das TICs, as personagens mostraram-se muito diferentes do estereótipo da profissão: são inteligentes e dedicadas, embora fossem solteiras e sonhassem em se casar. A personagem Lisa de “Outono em Nova Iorque” pode ser considerada um exemplo da mudança de postura do profissional: apesar de trabalhar em um ambiente tradicional, uma biblioteca pública, ao justificar sua competência para encontrar um bom cirurgião

para ajudar seu pai, ela diz que pode achar qualquer cirurgião, afinal ela é uma pesquisadora.

Nos filmes “O nome da rosa” e “Rios vermelhos” outra característica é acrescentada ao estereótipo do bibliotecário: sua associação com o poder para manter uma ordem estabelecida na sociedade, sem questioná-la. Isto não é aceitável por parte de nenhum profissional; menos ainda quando se trata daqueles que devem contribuir para a disseminação da informação, garantindo que se produza conhecimento.

Embora haja uma ampla gama de competências requeridas dos profissionais da informação, conforme literatura da área analisada, os estereótipos apresentados nos filmes ao longo deste estudo mostram que estes profissionais ainda não são vistos como portadores dessas habilidades pela sociedade. O que significa que os profissionais devem trabalhar para tornar bibliotecas, arquivos, museus e centros de documentação mais atrativos para os usuários, especialmente quanto a deixá-los mais à vontade para pesquisar e descobrir o que o ambiente pode oferecer para que se aprimorem pessoal e profissionalmente. Inclui-se neste contexto a reavaliação da postura do profissional perante o usuário e de qual é a melhor forma de disponibilização da informação em cada ambiente mencionado.

## REFERÊNCIAS

ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia. Informação, conhecimento e desenvolvimento. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007. Cap. 1.

BARROS, Flávia Roberta dos Santos de. Bibliotecário e o compromisso social: quais as possibilidades para a realização desse encontro? In: SOUTO, Leonardo Fernandes (org.). **O profissional da informação em tempos de mudanças**. Campinas: Alínea, 2005. Cap. 4.

BAUER, Martin W; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BERNARDET, Jean-Claude. **O que é cinema**. 7. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos).

BIBLIOTECÁRIO – Desciclopédia: Disponível em: <<http://desciclo.pedia.ws/wiki/Bibliotec%C3%A1rio>> Acesso em: 14 set. 2007.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação brasileira de ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>>. Acesso em 2 out. 2008.

CASTELLS, Manuel. Internet e sociedade em rede. In: MORAES, Denis de (Org.). **Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

CASTRO, César Augusto. **História da biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus, 2000.

CASTRO, César Augusto; RIBEIRO, Maria Solange Pereira. As contradições da sociedade da informação e a formação do bibliotecário. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 2, p. 41-52, jan./jun. 2004.

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – Desciclopédia: Disponível em <[http://desciclopedia.pt/wiki/Ci%C3%Aancia\\_da\\_Informa%C3%A7%C3%A3o](http://desciclopedia.pt/wiki/Ci%C3%Aancia_da_Informa%C3%A7%C3%A3o)> Acesso em 14 set. 2007.

CRIPPA, Giulia. Ordem e desordem nos labirintos da ficção: os bibliotecários e suas representações em alguns produtos culturais contemporâneos. **Transinformação**, Campinas, v. 21, n. 2, p. 151-161, maio/ago. 2009.

ECO, Umberto. **Segundo Diário Mínimo**. 2. ed. Rio de Janeiro : Record, 1994.

EGGERT, Gisela. A percepção social do profissional Bibliotecário: Uma pesquisa exploratória. **Revista ACB: biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.I, n.I, 1996.

FERREIRA, Danielle Thiago. Profissional da informação e a gestão do conhecimento: perfil de habilidades demandadas por empresas de recrutamento e seleção de recursos humanos. In: SOUTO, Leonardo Fernandes (org.). **O profissional da informação em tempos de mudanças**. Campinas: Alínea, 2005. Cap. 1.

FERNANDES, Ângela Silva *et al.* Tecnologia e comunicação. In: MIRANDA, Antonio; SIMEÃO, Elmira (Org.). **Informação e tecnologia: conceitos e recortes**. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, 2005. (Comunicação da Informação Digital, 1)

FONSECA, Edson Nery da. **A biblioteconomia no contexto mundial**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília, INL, 1979.

KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia**. Bauru: EDUSC, 2001.

LIBRARIANS IN THE MOVIES. Produced by Martin Raish. Disponível em: <http://emp.byui.edu/raishm/films/introduction.html>. Acesso em 24 set. 2007.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas, SP : Papyrus, 1997.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Uma profissão em evolução: profissionais da informação no Brasil sob a ótica de Abbott – Proposta de estudo. In: BAPTISTA, Sofia Galvão; MUELLER, Suzana Pinheiro Machado (Org.). **Profissional da informação: o espaço de trabalho**. Brasília: Thesaurus, 2004. p.23-54

ORTEGA Y GASSET, José. **Missão do bibliotecário**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

QUEVEDO, Luis Alberto. Conhecer para participar da sociedade do conhecimento. In: ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia. (Org.). **Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007. Cap. 3.

ROCHO, Rodolfo de Matos. **O estereótipo do bibliotecário no cinema**. 2007. 97f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso de Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SMIT, Johanna W. Arquivologia/Biblioteconomia: interfaces das ciências da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 8, n. 1, jun./dez. 2003.

SOUZA, Francisco das Chagas de. A escola de Biblioteconomia e a ancoragem da profissão de bibliotecário. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, 2001.

THOMPSON, John. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis, RJ : Vozes, 1998.

VIEIRA, Iara Martins. **Sentidos sobre o bibliotecário: a imagem do profissional no ciberespaço**. 2008. 119f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso de Ciências da Informação e Documentação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

WALTER, Maria Tereza Machado Teles. **Bibliotecários no Brasil: representação da profissão**. 2008. 344 fl. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília.

WINOCUR, Rosalia. A apropriação das tecnologias da informação e comunicação: mitos e realidades. In: ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia. (Org.). **Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social**. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007. Cap. 4.

# APÊNDICES



# *Catálogo de personagens*

## *Profissionais da Informação*

### *no Cinema*

<b>ARQUIVISTAS</b>	62
<i>Abigail Chase de “A Lenda do Tesouro Perdido”</i>	62
<i>Arquivista (anônimo) de “O Chamado”</i>	63
<i>Craig Schwartz de “Quero ser John Malkovich”</i>	64
<i>Max Payne de “Max Payne”</i>	65
<b>BIBLIOTECÁRIOS</b>	66
<i>Ann de “Baladas em NY”</i>	66
<i>Azmath de “Dungeons &amp; Dragons: a aventura começa agora”</i>	67
<i>Baronesa Kessler de “O Último Portal”</i>	68
<i>Betty de “O Óleo de Lorenzo”</i>	69
<i>Bibliotecário 1 (anônimo) de “O Chamado”</i>	70
<i>Bibliotecário 2 (anônimo) de “Cidade dos Anjos”</i>	71
<i>Bibliotecária 3 (anônimo) de “Cry Wolf - O jogo da mentira”</i>	72
<i>Bibliotecária 4 (anônimo) de “Encontrando Forrester”</i>	73
<i>Bibliotecária 5 (anônimo) de “Fahrenheit 451”</i>	74
<i>Bibliotecário 6 (anônimo) de “Filadélfia”</i>	75
<i>Bibliotecária 7 (anônimo) de “No mundo de 2020”</i>	76
<i>Bibliotecária 8 (anônimo) de “Outono em Nova Iorque”</i>	77
<i>Bunny Watson de “Amor Eletrônico”</i>	78
<i>Charlene de “O Guardião: em busca da lança sagrada”</i>	79
<i>Charlie Simms de “Perfume de Mulher”</i>	80
<i>Evelyn Carnahan de “A Múmia”</i>	81
<i>Flynn Carsen de “O Guardião: em busca da lança sagrada”</i>	82
<i>Hannibal Lecter (Dr. Feel) de “Hannibal”</i>	83
<i>Howard de “Baladas em NY”</i>	84
<i>Jo de “Homens de Honra”</i>	85
<i>Joe Banks de “Joe Contra o Vulcão”</i>	86
<i>Jorge de Burgos de “O Nome da Rosa”</i>	87

<i>Judith de “O Dia Depois de Amanhã”</i>	88
<i>Judson de “O Guardião: em busca da lança sagrada”</i>	89
<i>Judy Lindendorf de “Baladas em NY”</i>	90
<i>Laura Burney de “Dormindo com o Inimigo”</i>	92
<i>Lisa Tyler de “Outono em Nova Iorque”</i>	93
<i>Madame Jocasta Nu de “Star Wars - Episódio II”</i>	94
<i>Malachia de “O Nome da Rosa”</i>	95
<i>Mandy de “Dois é Bom, Três é Demais”</i>	96
<i>Marina Pretensa de “Dungeons &amp; Dragons: a aventura começa agora”</i>	98
<i>Mary de “Baladas em NY”</i>	99
<i>Mousy Julie de “Sem Pistas”</i>	100
<i>Peg Costello de “Amor Eletrônico”</i>	101
<i>Rémy Callois de “Rios Vermelhos”</i>	102
<i>Ruthie Saylor de “Amor Eletrônico”</i>	103
<i>Sra. Biddle de “Homens de Honra”</i>	104
<i>Srta. Franny de “Meu melhor amigo”</i>	105
<i>Sylvia Blair de “Amor Eletrônico”</i>	106
<i>Vox de “A Máquina do Tempo”</i>	107
<i>Wanda de “Baladas em NY”</i>	109
<b>PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO</b>	110
<i>Dean Corso de “O Último Portal”</i>	110
<i>Jack Ryan de “A Soma de Todos os Medos”</i>	111

# ARQUIVISTAS

---

## *Abigail Chase*

*de “A Lenda do Tesouro Perdido”*



**Nome ator/atriz:** Diane Kruger

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

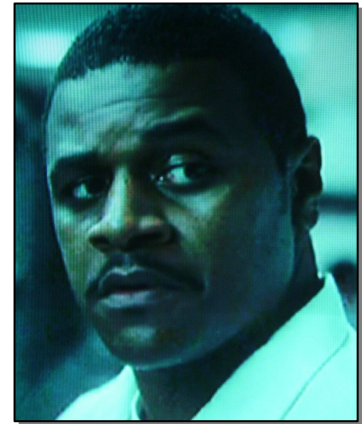
**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Arquivo Nacional de Washington

**Descrição da cena:** Abigail é uma das protagonistas da trama. É apresentada como chefe do Departamento de Conservação e Restauração do Arquivo Nacional de Washington. Na cena em que aparece pela primeira vez está em sua sala, um local amplo, bem decorado e agradável. Em outra tomada, após o alarme que assegura a cabine da Declaração de Independência dos Estados Unidos ter disparado, Abigail vai às pressas ao Laboratório de Conservação e Restauração, seu local de trabalho. Nesta tomada, nota-se que é um laboratório aos moldes de laboratórios da CIA, com entrada protegida por senha. A *Library of Congress* e o *Benjamin Franklin Institute* também aparecem na trama, mas de forma muito rápida, de modo que não se pode notar qualquer profissional da informação nesses locais.

## *Arquivista (anônimo)*

*de "O Chamado"*



**Nome ator/atriz:** Ronald William Lawrence

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Arquivo Médico

**Descrição da cena:** Para descobrir o mistério de Samara Morgan, Noah vai a um arquivo médico do sanatório onde Samara ficou internada por um período. Como os funcionários do hospital não permitiram a sua entrada no arquivo por não ter relações de parentesco com a ex-paciente, Noah invade o arquivo, localizado no subsolo do hospital. As informações contidas nos documentos o remetem a uma fita de vídeo, em que há a referência e o local de armazenamento do vídeo. Noah vai até este arquivo de fitas VHS e diz para o profissional da informação que é o pai de Samara, com receio de não poder acessar o documento. O profissional logo percebe que Noah é muito jovem para ser o pai de Samara, no entanto permite a consulta, sem deixar de adverti-lo: "Não sou nenhum idiota. Se tentar fugir com a minha fita, acabo com você, entendeu? Sou o responsável por todas as fitas. Tenho um sistema e não quero ninguém desarrumando." Esta adversão e a aparência do profissional o intimida, pois é um homem forte e com cara de poucos amigos. Vale destacar que é negro, uma característica pouco comum do estereótipo.

## *Craig Schwartz*

*de "Quero ser John Malkovich"*

**Nome ator/atriz:** John Cusak

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Casado(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Arquivo



**Descrição da cena:** Craig é um titereiro e ganha a vida apresentando o seu show de marionetes, aguardando sua grande chance: o sucesso. No entanto, a quantia de dinheiro que ganha nas ruas não está sendo suficiente para o seu sustento, e então resolve procurar por um emprego nos anúncios de jornal. Um dos anúncios atrai Craig, por dizer: "Procura-se homem com mãos rápidas - arquivista de baixa estatura com dedos muito velozes e hábeis para arquivar rapidamente". Craig se interessa pela oferta e procura a empresa, que se localiza num prédio no sétimo andar e meio, exatamente entre o 7º e 8º andar. Segundo o vídeo institucional que a empresa exhibe aos novatos, sobre sua história, este andar do prédio tão peculiar foi dedicado aos anões. O problema é que os funcionários que foram contratados posteriormente tem estatura normal e precisam andar curvados. O mesmo vídeo diz que o aluguel é baixo e que o andar é procurado para aluguel por empresas que foram obrigadas a cortar custos. Craig, apesar desses infortúnios, aceita o emprego por precisar de dinheiro. Suas atividades concentram-se em arrumar as pastas no arquivo e guardar documentos. Ele executa este trabalho com muita habilidade e velocidade.

# Max Payne

de "Max Payne"

**Nome ator/atriz:** Mark Wahlberg

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Viúvo(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Arquivo de polícia



**Descrição da cena:** Max Payne é um detetive que, após o brutal assassinato de sua esposa e seu filho, deixa de trabalhar investigando os crimes nas ruas e para trabalhar no arquivo permanente (*Cold Case Unit*), onde estão arquivados toda a documentação das investigações sem solução da cidade. A função de Max Payne é encerrar os casos e logo após arquivar, sendo o único encarregado de fazer todo o trabalho desta Unidade. Max é um homem amargurado e de poucas palavras. Na primeira cena do filme ele está no arquivo, ao mesmo tempo em que um delegado está apresentando a unidade a outro policial recém-chegado. No momento em que apresenta o arquivo, o novo policial convida Max para qualquer dia depois do horário de trabalho beber uma cerveja. Max apenas o encara, sem nada dizer. Desta cena pode-se deduzir duas hipóteses: a primeira é a de Max perdeu a vontade de viver e foi trabalhar num arquivo, um local que o permite trabalhar sozinho, sem ter o “infortúnio” da convivência; a segunda é a de que no arquivo Max pode ter acesso a documentos e informações de todos os casos sem solução, e com isso tem a possibilidade de encontrar pistas sobre o assassino que tirou a vida de seus entes.

# BIBLIOTECÁRIOS

---

*Ann*

*de "Baladas em NY"*



**Nome ator/atriz:** Becky Mode

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Graduado

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Ann aparece em duas cenas. Em uma ela substitui Mary para atender ao balcão da biblioteca e, em outra, no final do filme, juntamente com Wanda e Howard, orienta Mary quanto aos procedimentos para conquistar um diploma de biblioteconomia.

## *Azmath*

*de "Dungeons & Dragons: a aventura começa agora"*

**Nome ator/atriz:** Roberto Miano

**Sexo:** Masculino

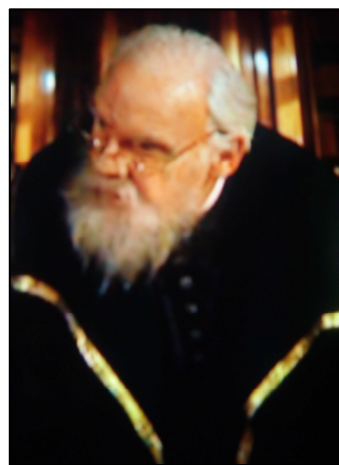
**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca de Magia

**Descrição da cena:** Azmath é o mestre de Marina Pretensa na biblioteca. Assim como Marina, é um personagem estereotipado: é idoso, utiliza óculos, e num diálogo com Marina revela que acredita que a principal função do bibliotecário é guardar e proteger livros e documentos importantes.





## *Baronesa Kessler*

*de "O Último Portal"*

**Nome ator/atriz:** Barbara Jefford

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca particular

**Descrição da cena:** Baronesa Kessler é uma milionária que se dedica a escrever livros. Possui uma biblioteca particular com obras raras e especializada em temas relacionado ao demônio. Suas obras foram inspiradas nas obras dessa biblioteca, que por sinal contém livros raros. Construiu uma fundação para proteger seus livros, cujo acesso só é permitido a quem a baronesa permitir.



## *Betty*

*de “O Óleo de Lorenzo”*

**Nome ator/atriz:** Mary Pat Gleason

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca Nacional de medicina

**Descrição da cena:** Augusto, o pai de Lorenzo, busca por informações a respeito dos processos bioquímicos da doença de seu filho. Por isso, ao longo da trama, há várias tomadas de Augusto pesquisando na biblioteca. Dentre essas, a bibliotecária de referência Betty, da Biblioteca Nacional de Medicina o ajuda a encontrar artigos científicos em revistas e jornais especializados. Ela percebe o sofrimento e o desespero de Augusto em ajudar o filho e trata Augusto com a calma e a paciência que existe entre um médico ou enfermeiro e um paciente, atitude que conforta Augusto. Nas cenas não é mostrado Betty efetuando as pesquisas, apenas informando a Augusto os resultados de sua busca.



# *Bibliotecário 1 (anônimo)*

*de "O Chamado"*

**Nome ator/atriz:** Guy Richardson

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Rachel procura por informações para desvendar o mistério da morte de sua sobrinha, que decorreu sete dias após ter assistido uma atemorizante fita de video. Na fita, Rachel notou um farol e com esta informação procura uma biblioteca para tentar identificar o farol da filmagem. Na tomada em que está na biblioteca, Rachel aparece sentada na mesa da biblioteca aguardando o bibliotecário, o que sugere que não teve acesso às prateleiras com as obras. O bibliotecário vem se aproximado com alguns livros, coloca-os sobre a mesa e diz: "Parece que é tudo". Com as informações que consegue na biblioteca, Rachel faz uma pesquisa no *Google*, o que a leva a buscar por informações em um arquivo de jornais, que mais se parece com um depósito de jornais antigos, sendo que não há presença de nenhum profissional da informação no local.



## *Bibliotecário 2 (anônimo)*

*de "Cidade dos Anjos"*

**Nome ator/atriz:** Sid Hillman

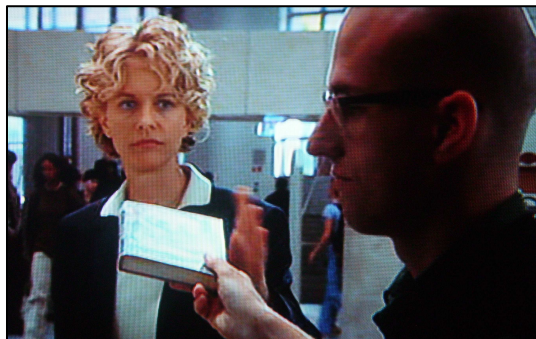
**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública



**Descrição da cena:** Um livro aparece de forma inesperada na casa de Maggie. Após o palpite de ter sido o seu namorado que deixou o livro ter sido descartado, Maggie vai até a biblioteca de onde o livro pertence e pergunta ao bibliotecário se ele pode dizer quem o retirou, e ele responde: "Não posso dizer quem, mas posso dizer quando foi. Espere cinco minutos". O bibliotecário, um perfeito estereótipo masculino: careca, de meia-idade e usando óculos, conclui o atendimento sem olhar para o rosto de Maggie por sequer uma vez.

## *Bibliotecária 3 (anônimo)*

*de "Cry Wolf - O jogo da mentira"*

**Nome ator/atriz:** Marty Terry

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca universitária

**Descrição da cena:** A cena da biblioteca é repleta de suspense, provocado principalmente pelas lâmpadas da biblioteca, que são acionadas por sensores de movimento. Dois amigos, suspeitando ter visto de relance o assassino que está agindo na universidade em que estudam, ficam imóveis para as luzes se apagarem. O som dos passos da pessoa vem se aproximando dos dois, juntamente com as luzes que vão se acendendo e, quando a luz do corredor em que eles estão se acende, o mistério é revelado: a pessoa que eles achavam que era o assassino nada mais é do que a bibliotecária, um perfeito estereótipo (mulher de idade avançada, usando óculos e roupas conservadoras), que ao ver os dois, no escuro, de frente para o outro e muito próximos, entende que eles estavam namorando na biblioteca, e deixa um aviso para o casal: "Procurem a seção de filosofia alemã. Ninguém os incomodará lá". Este conselho quebra totalmente o estereótipo e a expectativa que tinham os personagens e o público, pois se esperava que a bibliotecária fosse expulsá-los imediatamente do local reservado para os livros e para os estudos.



## *Bibliotecária 4 (anônimo)*

*de “Encontrando Forrester”*

**Nome ator/atriz:** Sophia Wu

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública



**Descrição da cena:** Jamal procura uma biblioteca pública para fazer o empréstimo de um livro que um amigo indicou. A cena se passa em um balcão de biblioteca, onde pergunta à bibliotecária se a biblioteca possui a tal obra no acervo. A bibliotecária, com características orientais e com idade acima de 50 anos, efetua a pesquisa em um catálogo *on-line*, e após a pesquisa informa a Jamal que todos os exemplares estão emprestados, oferece a possibilidade de Jamal fazer a reserva. Vale destacar que no balcão há um rapaz com idade entre 30 e 50 anos, aparentemente, usando óculos discretos. No entanto, no elenco o nome do autor não é mencionado, o que nos leva a inferir que era um figurante, e por isso, optamos por não incluí-lo como personagem desta pesquisa.

## *Bibliotecária 5 (anônimo)*

*de "Fahrenheit 451"*

**Nome ator/atriz:** Bee Duffell

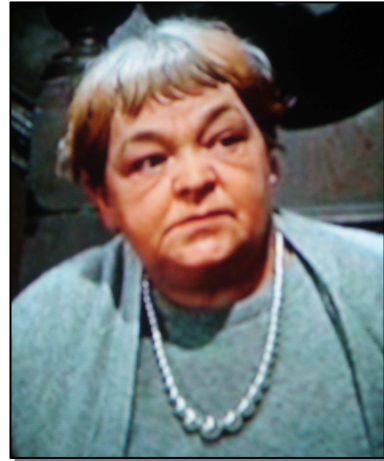
**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca particular

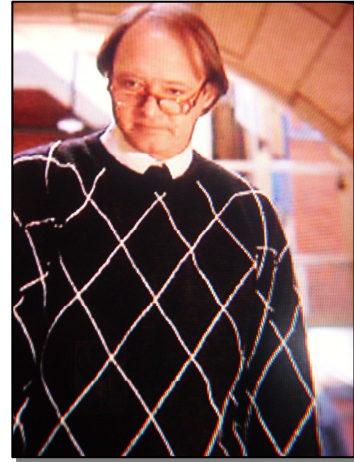


**Descrição da cena:** Na trama de Fahrenheit 451 o papel dos bombeiros é queimar qualquer tipo de material impresso, pois a sociedade acreditava que a leitura dessas obras traziam a infelicidade. Mas ainda algumas pessoas resistiam em ter e ler os livros, e uma delas é uma mulher idosa que tem uma vasta biblioteca escondida em casa, e, ao ser pega pelos bombeiros, preferere ser queimada junto com os livros do que viver sem as obras. Esta personagem, que mesmo sem ter um nome, é a chave fundamental para o desenvolvimento da trama, pois desperta o interesse em Montag, um dos bombeiros e protagonista do filme, em saber o que de tão valioso estava escrito entre as páginas daqueles livros e que levou à morte de sua dona.



## *Bibliotecário 6 (anônimo)*

*de "Filadélfia"*



**Nome ator/atriz:** Tracey Walter

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Andrew é um advogado gay que foi demitido após a empresa em que trabalhava ter descoberto que ele é portador do vírus HIV. Inconformado, vai a uma biblioteca pública buscar por informações sobre seus direitos de trabalhador. Pede ao bibliotecário que busque informações sobre discriminação a aids. Devido ao assunto buscado por Andrew, associado com a sua aparência, o bibliotecário percebe que Andrew tem Aids e ao trazer o material resultante da pesquisa diz em voz alta que o suplemento encontrado tem a lei que trata deste assunto. Essa atitude incomoda Andrew e aos outros usuários que estavam presentes. Ao perceber o incômodo de todos, o bibliotecário sugere: "Temos uma sala individual disponível". Andrew mais ainda incomodado responde que estava bem ali e agradece, mas o bibliotecário insiste: "Não ia ficar mais à vontade lá?" e sem paciência Andrew responde: "Não. Você ficaria mais à vontade comigo lá?". Outro ponto interessante que acontece antes dessa cena é a presença de um funcionário da biblioteca que parece um vigia que observava atentamente os usuários. Um outro advogado, Joe, está comendo um sanduiche enquanto lê. Ao perceber a presença do 'vigia', que o encarava, Joe para de mastigar e disfarça, esperando-o sair.



## *Bibliotecária 7 (anônimo)*

*de "No mundo de 2020"*

**Nome ator/atriz:** Belle Mitchell

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca



**Descrição da cena:** No ano de 2022 o mundo sofre com o efeito estufa e a comida é escassa. O governo tem como plano a fabricação de comida sintética, denominada *Soylent Green*. Edward G. Robinson é um "livro de polícia" que ajuda um detetive a pesquisar, num tipo de biblioteca pública, agora chamado "Intercâmbio Supremo - Só livros autorizados". Os bibliotecários (são cinco idosos) explicam a Edward a real pesquisa do *Soylent Green* e a partir dessas informações a trama se desenvolve. Os bibliotecários que aparecem nas cenas são chamados de "Book" no *casting*. Dentre eles, há uma líder, que é tratada por "meritíssima". Ao considerarem a liderança deste personagem em relação aos demais, para efeito desta pesquisa será considerada como personagem apenas essa líder.

## *Bibliotecária 8 (anônimo)*

*de “Outono em Nova Iorque”*

**Nome ator/atriz:** Delores Mitchell

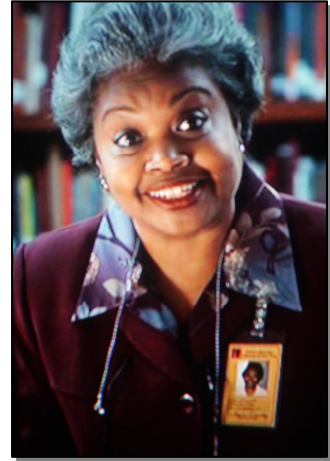
**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública



**Descrição da cena:** Will estava na biblioteca quando vê uma moça e suspeita ser sua filha Lisa. Ele a segue mas não consegue alcançá-la a tempo de abordá-la, pois ela entra em uma área restrita a funcionários da biblioteca. No balcão de atendimento, há uma bibliotecária, que no momento procurava por algo em uma gaveta de arquivo e Will pergunta a ela se a moça que acabara de entrar na área restrita a funcionários é Lisa e após faz mais questões a bibliotecária apenas diz: "Sim" para responder a Will. Esta personagem tem algumas características do estereótipo, como as roupas conservadoras, e o óculos no meio do nariz. Vale destacar que esta personagem é negra, uma característica pouco comum do estereótipo.

## *Bunny Watson*

de "Amor Eletrônico"



**Nome ator/atriz:** Katharine Hepburn

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Departamento de Pesquisa da *Federal Broad Casting CO*

**Descrição da cena:** Bunny é a chefe do Departamento de Pesquisa da *Federal Broad Casting Company* (Rede Federal de Transmissão). Este Departamento é composto por uma biblioteca com três bibliotecárias que fazem o atendimento aos demais funcionários da Companhia via telefone. Bunny gosta de conversar sobre roupas com suas colegas de trabalho e sonha em se casar, o que reforça o estereótipo feminino associado à profissão. Dentre as suas demais colegas de trabalho é a única que possui um relacionamento amoroso, no entanto, seu parceiro revela-se pouco interessado em casamento. Ama o seu trabalho, chegando a declarar: "Se não trabalhasse aqui, pagaria entrada.", o que sugere que o acesso para quem não tem vínculo empregatício é pago. Demonstra que o seu trabalho é diferenciado das demais, porque faz a atualização dos conteúdos e os informa às suas subordinadas.

## Charlene

de "O Guardião: em busca da lança sagrada"

**Nome ator/atriz:** Jane Curtin

**Sexo:** Feminino

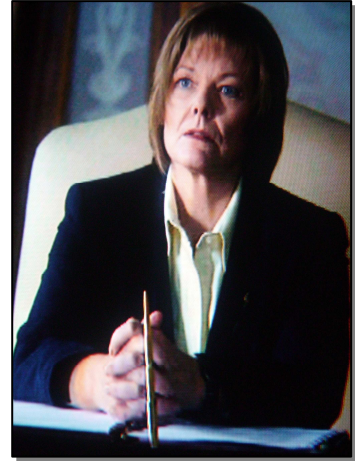
**Estado civil:** Divorciado(a)

**Escolaridade:** Graduada ou mais

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca Pública Metropolitana

**Descrição da cena:** Charlene é uma das responsáveis pela biblioteca. É ela quem faz as entrevistas, à qual Flynn Carsen foi submetido. É uma mulher de meia-idade e com cara de poucos amigos. Na entrevista de Flynn ela o questiona: "O que faz você pensar que pode ser um bibliotecário?", Flynn responde enumerando o que conhece sobre os processos técnicos de biblioteca e Charlene responde: "Todos sabem disso. São bibliotecários. Pare de tomar meu tempo e me diga algo que ninguém me disse até agora". Flynn levanta-se da cadeira (que estava distante a uns dois metros da mesa) observa Charlene e diz: "Você tem mononucleose, está separada há dois meses, quebrou o nariz aos 4 anos e mora com 3 gatos. Era isso que queria ouvir?"



*Charlie Simms*  
de "Perfume de Mulher"



**Nome ator/atriz:** Chris O'Donnell

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduando ou menos

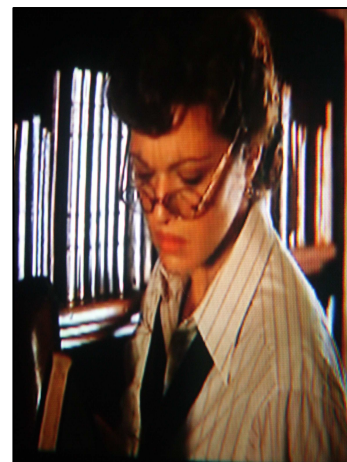
**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Biblioteca universitária

**Descrição da cena:** Charlie trabalha como estagiário na biblioteca da faculdade em que estuda. Numa única cena em que aparece trabalhando na biblioteca, ele está encerrando as atividades do dia e neste momento um colega de sala pede a ele para fazer o empréstimo de um livro que está reservado. Num primeiro momento Charlie nega, mas o colega insiste que precisa do livro naquele momento, pois irá utilizá-lo durante a noite para estudar para a prova que irá acontecer na manhã seguinte. Ao ver a necessidade do colega, Charlie lhe dá um voto de confiança e quebra as regras da instituição fazendo o empréstimo, no entanto pede para entregar o livro assim que a instituição abrir, às 7h30.

## *Evelyn Carnahan*

*de "A Múmia"*



**Nome ator/atriz:** Rachel Weisz

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduada ou mais

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Museu de Antiguidades no Egito

**Descrição da cena:** O museu contém uma biblioteca, onde a cena se passa com Evelyn guardando os livros em uma estante muito alta. Utilizando uma escada pouco segura, Evelyn se desequilibra e na tentativa de se equilibrar novamente, acaba derrubando a estante em que estava apoiada, e num efeito dominó, vai derrubando todas as estantes. Esse ato desastroso a faz levar uma grande bronca de seu chefe, que acaba dizendo também que ela só trabalha lá por consideração a seus pais, que foram os melhores patronos do museu. Vale destacar uma cena seguinte, que bêbada, desabafa com O'Connell: "Eu posso não ser uma exploradora, nem intrépida, nem caçadora de tesouros, nem pistoleira senhor O'Connell, mas tenho orgulho de ser o que sou", e O'Connell a indaga: "De ser o quê?" e titubeante com um olhar vago, responde "Eu sou bibliotecária".

## *Flynn Carsen*

*de “O Guardião: em busca da lança sagrada”*



**Nome ator/atriz:** Noah Wyle

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Pós Graduado

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca Pública Metropolitana

**Descrição da cena:** Flynn é um rapaz de trinta anos que tem vinte e duas formações acadêmicas e nenhuma profissão. A trama se inicia com Flynn na faculdade e um docente já cansado de Flynn, que de maneira delicada, diz a ele não pertence mais ao corpo docente. E neste diálogo o docente revela que Flynn apenas estudou nesses anos todos: não fez amigos, não viajou, não saiu para dançar ou ver um jogo, não namora ninguém, nunca ganhou seu próprio dinheiro, nunca morou em outro lugar sem ser a casa da mãe, enfim, não tem experiência de vida. Flynn desolado começa a procurar emprego. Sua mãe deixa um envelope em seu quarto. Ao Flynn abrir, há um cartão em branco e as letras vão surgindo como mágica, dizendo para comparecer a uma entrevista. A vaga de emprego é para uma biblioteca e ao chegar no local e horário indicado, Flynn se depara com uma fila enorme. Somente pode-se ouvir a voz da entrevistadora, através de um auto-falante. Flynn faz a entrevista e consegue o emprego. Após um roubo na biblioteca, Flynn se aventura à Indiana Jones pela floresta amazônica em busca da peça roubada, sendo que esse trabalho fora da biblioteca ocupa a maior parte da narrativa.



# *Hannibal Lecter (Dr. Feel)*

*de "Hannibal"*

**Nome ator/atriz:** Anthony Hopkins

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduado

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca particular

**Descrição da cena:** Após sete anos da fuga da prisão, Hannibal agora trabalha na biblioteca de uma família nobre de Florença, a Biblioteca Capponi. Na trama não é revelado à quanto tempo trabalha lá, mas mostra Hannibal em uma cena, fazendo uma apresentação para os donos da biblioteca sobre os assuntos de interesse da instituição, à qual valia a efetivação de Hannibal no cargo. Para não ser encontrado pela polícia, ele utiliza o pseudônimo Dr. Feel. Nos momentos em que está na biblioteca, ele se demonstra ser um amante de livros e um profundo conhecedor daquela coleção.





*Howard*  
de “Baladas em NY”

**Nome ator/atriz:** L.B. Williams

**Sexo:** Masculino

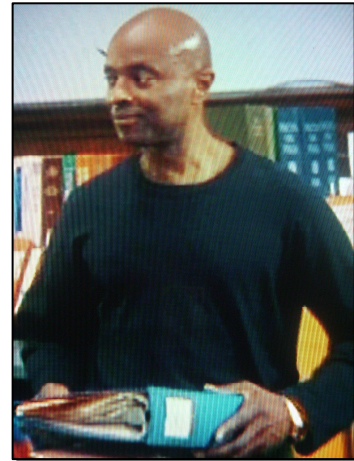
**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Graduado

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Howard aparece poucas vezes na trama. No início do filme Judy menciona que é bibliotecário assim como ela. Em outra tomada é mostrado carimbando livros junto com Mary, enquanto conversam sobre histórias de usuários. Howard é negro, careca e usa roupas conservadoras.



## *Jo* *de "Homens de Honra"*

**Nome ator/atriz:** Aunjanue Ellis

**Sexo:** Feminino

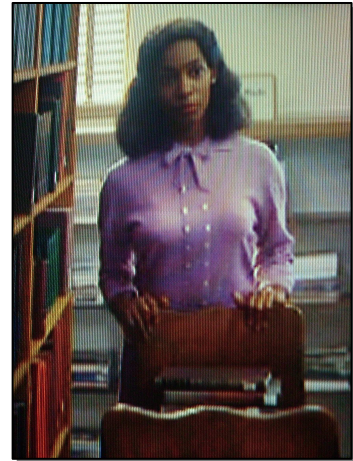
**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduando ou menos

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

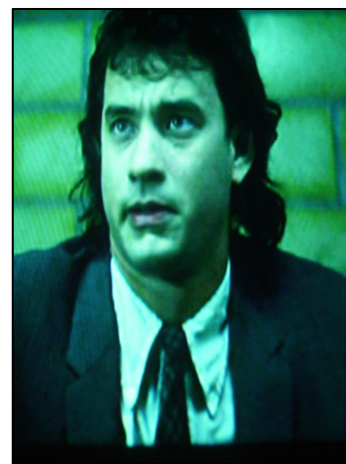
**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Após a tentativa frustrada em obter ajuda com a bibliotecária Sra. Biddle, Carl tenta pedir ajuda a Jo, a auxiliar de biblioteca, que no momento da abordagem está guardando os livros nas prateleiras. No primeiro momento, de forma mais ríspida que a Sra. Biddle, recusa-se a ajudar Carl, desprezando-o por achar que o conteúdo é muito difícil para compreender em pouco tempo. Carl, como uma medida desesperada, se esconde na biblioteca e passa a noite toda estudando. No dia seguinte, Jo o encontra lá e vendo sua dedicação, resolve ajudá-lo. Os estudos acontecem na própria biblioteca, após o expediente de Jo. Jo destaca que é estudante, mas não de biblioteconomia ou áreas afins, mas sim de medicina. Vale ressaltar que Jo é negra, uma característica pouco comum do estereótipo.



## *Joe Banks*

*de "Joe Contra o Vulcão"*



**Nome ator/atriz:** Tom Hanks

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduado ou menos

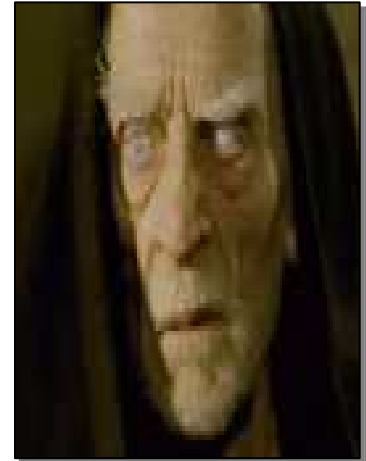
**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca de uma empresa

**Descrição da cena:** Joe é o personagem principal do filme e trabalha na biblioteca de uma empresa que produz sondas retais. O filme inicia-se com uma descrição de Joe feita pelo narrador: "Era uma vez um cara chamado Joe, que tinha um emprego muito ruim". Após vem a abertura acompanhada de música, cujas cenas mostram o caminho do estacionamento à fábrica, feito por Joe e os demais funcionários, revelando um local sujo, mal iluminado e sem vida. A biblioteca não é muito diferente: uma pequena sala, vazia e mal iluminada, localizada dentro do Departamento de Publicidade. O chefe que coordena este departamento também coordena Joe. Joe é hipocondríaco e ex-bombeiro e deixou esta corporação justamente por ser hipocondríaco e depois, o único emprego que conseguiu foi este. No entanto, ao descobrir que tem pouco tempo de vida, a primeira atitude tomada por Joe é pedir demissão, para tentar viver o que deixou de viver todo o tempo em que trabalhou enclausurado nesta empresa. Quanto às atividades desenvolvidas, não fica muito claro, mas dá a entender que ele elaborava os catálogos de produtos.

## *Jorge de Burgos*

*de “O Nome da Rosa”*



**Nome ator/atriz:** Feodor Chaliapin Jr.

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca de um Mosteiro Beneditino

**Descrição da cena:** Jorge de Burgos é um bibliotecário muito peculiar: é cego. Provavelmente foi inspirado em Jorge Luis Borges, um escritor argentino que, quando assumiu a direção da Biblioteca Nacional de Buenos Aires, já não enxergava mais nada. Apesar de não enxergar, utiliza seus outros sentidos para proteger os livros de possíveis monges curiosos. Ele conhece a localização de todos os livros da biblioteca e conta com o apoio de Malachia, tanto para a guarda do local e acesso aos livros quanto para ler as obras. Apesar da aparente fragilidade, Jorge revela-se a peça principal no encerramento da trama.

## *Judith*

*de “O Dia Depois de Amanhã”*

**Nome ator/atriz:** Sheila McCarthy

**Sexo:** Feminino

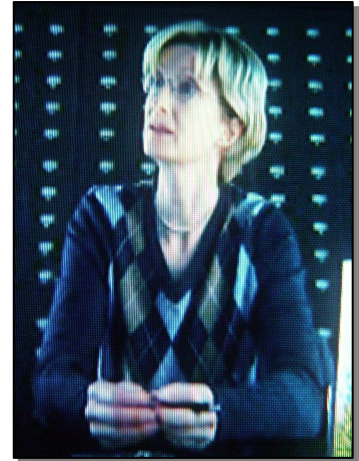
**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública de Nova Iorque

**Descrição da cena:** Durante a tragédia climática, as pessoas procuram por um lugar seguro para abrigar-se e o local escolhido na trama foi a biblioteca. Após a chuva torrencial, a temperatura cai cada vez mais e as pessoas teriam que providenciar alguma fonte de calor para não morrerem congeladas. Daí então surge a idéia de queimar os livros o quanto bastasse para a sobrevivência daqueles indivíduos. Judith, a bibliotecária, aliada com um amante de livros, tenta impedir esta ação. As outras pessoas, após insistir na iminência de congelamento, convence os dois guardiões que a combustão dos livros valeria a vida daquelas pessoas.



## *Judson*

*de "O Guardião: em busca da lança sagrada"*

**Nome ator/atriz:** Bob Newhart

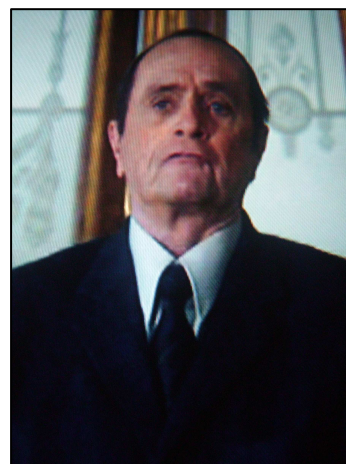
**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

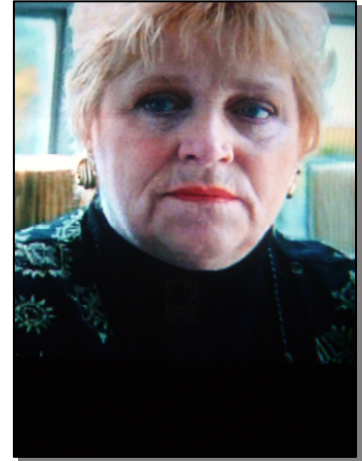
**Local de trabalho:** Biblioteca Pública Metropolitana



**Descrição da cena:** Judson é o bibliotecário chefe da biblioteca em que Flynn Carsen procurou emprego. Nesta biblioteca é comum os bibliotecários chefe utilizarem o auto falante para intervir numa conversa. Num determinado ponto da entrevista de Flynn, a voz de Judson interrompe a entrevista, fazendo uma pergunta a Flynn, à qual a resposta garantiu a Flynn o emprego. Assim que a entrevista se encerrou, Judson apresenta a biblioteca a Flynn com a presença de dois guardas e Flynn, sem entender pergunta: "Eu nunca trabalhei em biblioteca, mas pra que tanta segurança para uns livros?" e Judson apenas diz: "Este é o lugar mais seguro do mundo. Logo verá porquê". As cenas seguintes revelam que há um acervo secreto na biblioteca protegido com tecnologia semelhante às das armas nucleares, cujo o acesso é restrito aos bibliotecários chefe, e agora a Flynn. No decorrer da trama Judson faz algumas reflexões acerca da biblioteca: "Ninguém entende os mistérios da biblioteca se não os vivenciam" e "O objeto mais valioso do mundo não está aqui na biblioteca. Está aqui (aponta para a cabeça de Flynn)".

## *Judy Lindendorf*

*de "Baladas em NY"*



**Nome ator/atriz:** Sasha Von Scherler

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Graduada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

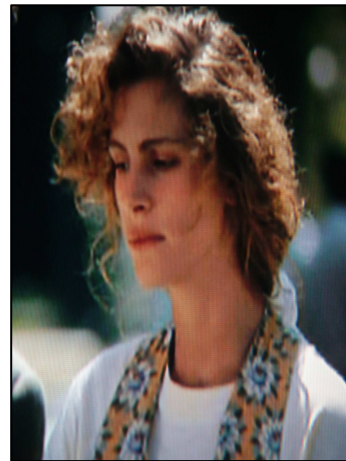
**Descrição da cena:** Judy é madrinha de Mary e a maioria das cenas em que aparece está na biblioteca e/ou falando da profissão. Um desses momentos acontece quando Mary negocia o pagamento do empréstimo com Judy; um usuário as interrompe, dizendo que não encontra os livros que quer por conta das prateleiras estarem bagunçadas. Mary diz que ele é um idiota e Judy explica: "Ele não é um idiota, é um usuário. Perdi dois auxiliares dedicados no mês passado porque não podia lhes pagar salários competitivos. Eles ganham mais no McDonald's". Nisso Judy cogita a hipótese de oferecer o emprego a Mary, cujo trabalho seria a forma de pagamento, mas desiste e Mary diz: "Você acha que não posso ser bibliotecária" e Judy responde: "Querida, um bibliotecário é um profissional formado. Até um auxiliar, que apenas arruma a etiqueta, também é. Um auxiliar de biblioteca é inteligente, responsável...". Outro momento discute o sistema Dewey, após Mary ter codificado um livro errado: "Sei que não é o trabalho de sua vida, mas para sua informação, o estudo de Freud sobre Dora não é a biografia dela, é a pedra fundamental de sua psicanálise. Isso é psicologia. E a seção de psicologia fica na 100, para sua informação, ao lado de filosofia e lógica! Fico surpresa como pode vir pra cá todos os dias e não absorver o funcionamento do sistema. Um macaco aprenderia o sistema em questão de horas. Recodifique!". Logo após é mostrado Mary pensando alto: "Posso ter errado, mas não é motivo para me menosprezar. Fico consternada que baseie suas expectativas na atuação de um primata inferior e um profético sistema de gerenciamento tão deficiente. É de admirar que eu não

tenha escolhido aprender a problemática de um sistema tão idiota e antiquado?". E em um terceiro momento faz reflexões sobre o profissional, após Mary passar a noite com um rapaz e ter deixado a janela aberta, danificando 30 livros: "Quando olho pra você, uma mulher esperta e poderosa e a vejo agir como idiota, isso me deixa doente! Quando a maioria das mulheres luta para mostrar sua inteligência e complexidade você fica tentando provar como pode ser estúpida! Olhe, eis um cartão de catalogação antiga. Vê essa caligrafia florida? Era o que as jovens bibliotecárias aprendiam! Melville Dewey contratava mulheres como bibliotecárias porque acreditava que a função não exigia inteligência! Era trabalho de mulher! Significava que era mal pago e desvalorizado. Esse país tem mais analfabetos do que alguns países subdesenvolvidos! Mesmo americanos que sabem ler não leem! Eles vão ao cinema, veem TV, veem filmes na TV"



## *Laura Burney*

*de "Dormindo com o Inimigo"*



**Nome ator/atriz:** Julia Roberts

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Casado(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Biblioteca

**Descrição da cena:** Esta personagem bibliotecária é a protagonista da narrativa. Em nenhum momento Laura é mostrada em seu local de trabalho, mas no decorrer do filme os indícios de sua vida profissional ficam evidentes: trabalha em uma biblioteca três vezes por semana. Não trabalha em tempo integral e todos os dias da semana por ordem do marido possessivo, ciumento e agressivo. Em um outro momento, após conseguir fugir do marido, ela muda-se de cidade, onde consegue emprego de bibliotecária. Em nenhum momento é citado o tipo das bibliotecas em que trabalha, como pública, escolar, etc.

## *Lisa Tyler*

*de "Outono em Nova Iorque"*



**Nome ator/atriz:** Vera Farmiga

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Casado(a)

**Escolaridade:** Não indicada

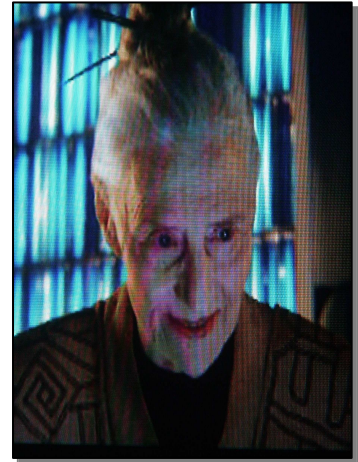
**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Após muitos anos sem ter contato com sua filha, Lisa, Will a reencontra por acaso na biblioteca. A partir daí ele tenta se aproximar de Lisa. Na trama, Lisa é mostrada em seu local de trabalho por poucos segundos. No entanto suas habilidades são demonstradas em prol de seu pai, que busca por cirurgiões especializados para tratar a doença rara de sua namorada. Em uma das tomadas que Lisa conversa com seu pai ela diz: "Eu quero ajudá-lo a encontrar um cirurgião. Sou uma pesquisadora. Posso achar qualquer um". Esta fala é muito interessante, pois, mesmo trabalhando em uma biblioteca Lisa não se denomina como bibliotecária, mas como pesquisadora. Além disso, ela não possui características do estereótipo: ela é bonita, jovem e casada.

## *Madame Jocasta Nu*

de "Star Wars - Episódio II"



**Nome ator/atriz:** Alethea McGrath

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca Jedy

**Descrição da cena:** Kenobi está a procura de um sistema planetário e não consegue encontrar nos arquivos do sistema da biblioteca, que é muito grande e parece ter todos os conhecimentos do universo. Então pede ajuda à bibliotecária, que após a busca frustrada responde: "Eu odeio dizer isso, mas parece que o sistema que está procurando não existe", Kenobi responde inconformado: "Impossível. Talvez os arquivos estejam incompletos", então, ofendida Madame Jocasta Nu diz convicta: "Se alguma coisa não aparece nos nossos registros, não existe". Mais adiante, Obi Wan Kenobi relata o fato ao mestre Yoda, que no momento estava treinando as crianças Jedy. Mestre Yoda pergunta às crianças o que elas acham que poderia ter acontecido, e uma delas responde prontamente: "Alguém pode ter apagado o sistema dos arquivos", e Yoda completa: "Veja a simplicidade da lógica de uma criança".

## *Malachia*

*de "O Nome da Rosa"*



**Nome ator/atriz:** Volker Prechtel

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca de um Mosteiro Beneditino

**Descrição da cena:** Malachia é o auxiliar de Jorge de Burgos, o guardião da biblioteca do mosteiro em que se passa a narrativa. Os dois são os únicos monges que tem permissão para entrar no local do acervo. As atividades de Malachia na narrativa concentram-se em proteger o acervo de possíveis intrusos, guarda e localização dos livros na biblioteca, à qual é repleta de armadilhas, construída em uma torre do prédio e parecida com um labirinto. A principal cena em que aparece é quando William procura por um livro para desvendar o mistério das mortes que andam acontecendo no mosteiro e encontrar o assassino. Ele tenta entrar na biblioteca, que é secreta. Neste momento é surpreendido por Malachias, que dita as regras de funcionamento da biblioteca para William: "Uma regra rígida do abade só permite que entrem na biblioteca eu e o meu auxiliar"

# Mandy

de “Dois é Bom, Três é Demais”

**Nome ator/atriz:** Não tem

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca escolar

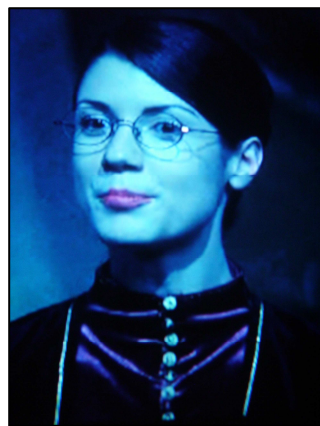


**Descrição da cena:** Ao tentar se livrar da presença de Dupree em sua casa, Molly tenta arranjar um namoro entre Dupree e a nova bibliotecária da escola onde trabalha. Ao contar essa idéia para seu marido, Carl, tem-se o seguinte diálogo: "Vai juntar o Dupree com uma bibliotecária boazinha? Olha, eu conheço o cara há 25 anos. Ele se liga mais em garotas jovens, liberais, não-bibliotecárias. Não crie expectativas Molly". Mesmo com o aviso de Carl, Molly ainda insiste na idéia e mostra a Dupree a foto da bibliotecária do guia acadêmico. Dupree aceita sem pensar, apenas pergunta se Mandy tem carro, senão o encontro teria que ser de bicicleta. Carl e Molly saem para jantar e Dupree aproveita a casa vazia para ficar com Mandy. Ao retornarem, Carl percebe a situação e convida Molly para dar uma volta pelo bairro e Molly responde: "Calma aí! Sem chance! A Mandy é mórmon, ela não 'vai direto ao assunto'." e Carl sem acreditar na situação exclama "Dupree e uma bibliotecária mórmon!". Ao entrar na casa Molly surpreende Dupree passando manteiga no corpo de Mandy. Ele a vê e sai da casa nu tentando se explicar: "Não entrarei sem agradecer pela melhor noite de minha vida. Obrigado Molly. O que houve foi tão natural e belo. Eu me apaixonei". Neste momento, Mandy deixa cair uma vela, provocando um incêndio, que destrói os móveis da sala. Após os bombeiros controlarem o fogo, Dupree se declara para Mandy, que está sentada em seu carro, ficando à mostra somente os cabelos castanhos da moça. Ao se despedir, fica visível um adesivo na traseira do carro que diz: “Do the Dewey” (Use o Dewey). Após essa situação, o casal pede para Dupree procurar outro lugar para viver. Ele recorre à Mandy, que não o aceita. Ele insiste em ficar com Mandy e a

procura na escola. Molly percebendo que Mandy não o aceitará diz para Dupree: "Há algo que você precisa saber sobre a Mandy. No fim das contas, ela é uma vadia e dá pra metade do corpo docente." A partir dessa declaração Dupree não procura mais Mandy, terminando assim a expectativa de o público conhecer o rosto de Mandy.

## Marina Pretensa

de "Dungeons & Dragons: a aventura começa agora"



**Nome ator/atriz:** Zoe McLellan

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduando ou menos

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Biblioteca de Magia

**Descrição da cena:** Marina é uma das protagonistas do filme. A primeira cena em que aparece está na biblioteca à procura de um livro que Azmath pediu para localizar. Ao perceber o desânimo de Marina, ele tenta animá-la mostrando a importância de seu trabalho: "A Imperatriz só tem três dias antes de o concílio obrigá-la a entregar o cetro" e ela responde: "Eu queria fazer mais do que pôr livros na prateleira" e Azmath conclui: "Sim, mas tem de entender a seriedade da nossa tarefa". Na cena seguinte, Marina encontra dois ladrões no laboratório da biblioteca e os amarra com magia, e um deles diz: "Deve ser único jeito que arranja namorado", irritada ela responde: "Só com um feitiço de idiotice para querer namorar você". Marina é estereotipada: usa coque e óculos no meio do nariz. Sob o ataque na biblioteca de um mágico que quer derrubar o governo da imperatriz utilizando um pergaminho, Marina foge com o pergaminho e nessa fuga, torna-se outra pessoa: solta os cabelos e não precisa mais de óculos.

## Mary

de “Baladas em NY”



**Nome ator/atriz:** Parker Posey

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduando ou menos

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Após dar uma festa ilegal em seu apartamento, Mary pega dinheiro emprestado com sua madrinha Judy para pagar a fiança. Como não tem onde levantar dinheiro para pagar Judy, ela começa a trabalhar na biblioteca que Judy gerencia. Nos primeiros dias Mary detesta o trabalho, achando-o repetitivo e entediante e também passa a usar óculos e prender o cabelo em coque. No entanto, com o decorrer do tempo ela começa a gostar do trabalho e passa a utilizar os conceitos de classificação em suas roupas e nos discos de seu amigo DJ. Depois de Judy chamar a sua atenção (em uma das várias vezes), Mary, bêbada, invade a biblioteca à noite e começa a estudar a CDD e organiza toda a biblioteca. Em um outro momento, pega um usuário abandonando um livro na estante e começa a gritar, perguntando se ele não conhece o sistema de devolução e que há um sistema para organizar todos os livros.



## *Mousy Julie*

*de "Sem Pistas"*



**Nome ator/atriz:** Melaine Lynskey

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Graduado

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Biblioteca universitária

**Descrição da cena:** Mousy Julie trabalha na biblioteca da faculdade em que estuda. Katie a protagonista passa horas na biblioteca tentando terminar sua tese de conclusão de curso. Em várias cenas, a presença de Mousy Julie incomoda Katie, pois tem a sensação de que está sendo observada. A única atividade que Mousy Julie executa é guardar os livros nas prateleiras com auxílio de um carrinho. Vale destacar outro ponto interessante que a trama revela sobre a instituição biblioteca, quando Katie, vivendo um momento em que se sente muito pressionada, começa a ter visões atemorizantes. Ela procura um analista e ao contar sobre uma visão que teve na biblioteca o analista responde: "Katie, você pegou no sono numa velha biblioteca, o qual é atemorizante sob qualquer circunstância".

## *Peg Costello*

de "Amor Eletrônico"



**Nome ator/atriz:** Joan Blondell

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Departamento de Pesquisa da *Federal Broad Casting CO*

**Descrição da cena:** Peg é a mais velha de suas colegas de trabalho e tem um vínculo de amizade maior com Bunny. Peg gosta de conversar sobre roupas com suas colegas de trabalho e sonha em se casar, o que reforça o estereótipo feminino associado à profissão. Suas atividades consistem em fazer o atendimento aos demais funcionários da companhia pelo telefone. Raramente fazem a consulta aos livros, pois já sabem de cor todo o seu conteúdo. Se necessário, fazem ligações para institutos e companhias que podem oferecer a informação que necessitam.

# *Rémy Callois*

## *de "Rios Vermelhos"*

**Nome ator/atriz:** Laurent Avare

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro

**Escolaridade:** Graduado ou mais

**Idade Aproximada:** Entre 30-50 (32 anos)

**Local de trabalho:** Biblioteca universitária

**Descrição da cena:** O início da trama se dá devido ao assassinato de Rémy (por isso optou-se por não inserir a imagem)- a primeira de três mortes até chegar ao assassino - que trabalhava na biblioteca da Universidade de Guernon, na França. De acordo com o reitor, a morte é um mistério, uma vez que Rémy era trabalhador, nunca se atrasava e ocupava um cargo de alto nível na universidade. Rémy foi torturado antes de morrer e teve suas mãos amputadas e seus olhos extraídos: partes do corpo que são únicas em cada pessoa por conter a identidade biológica. A universidade localizava-se em um vale e era uma das melhores da Europa. Além disso, era conhecida pela forma de como seus membros se relacionavam: os professores casavam entre si durante várias gerações e seus filhos, posteriormente, ocupavam seus cargos. O delegado Niemans, ao investigar o apartamento de Rémy, descobre o tema da tese que estudava: "Somos os mestres e os escravos. Estamos em toda parte e lugar nenhum: controlamos os rios Carmins." Posteriormente, a polícia descobre que esta tese refere-se à eugenia, prática que era levada a cabo pela universidade. A função que Rémy executava na biblioteca era crucial para a eugenia, uma vez que controlava a posição dos estudantes na sala de leituras da biblioteca. Cada estudante ocupava sempre a mesma posição - de maneira que uma mulher sempre ficaria sentada frente a um homem - durante todo o período letivo: tempo suficiente para que surgisse empatia e interesse entre as partes.

## *Ruthie Saylor*

de “Amor Eletrônico”



**Nome ator/atriz:** Sue Randall

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

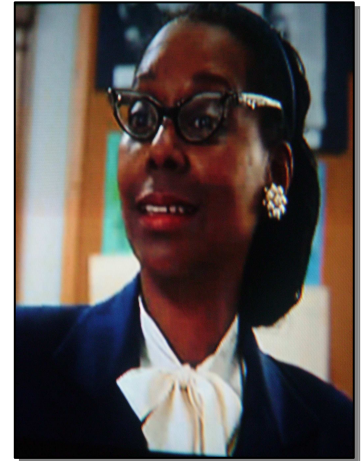
**Escolaridade:** Não Indicada

**Idade Aproximada:** Abaixo de 30

**Local de trabalho:** Departamento de Pesquisa da *Federal Broad Casting CO*

**Descrição da cena:** Ruthie é a mais jovem de suas colegas de trabalho. Gosta de conversar sobre roupas com suas colegas de trabalho e sonha em se casar, o que reforça o estereótipo feminino da profissão. Suas atividades consiste em fazer o atendimento aos demais funcionários da companhia pelo telefone. Raramente fazem a consulta aos livros, pois já sabem de cor todo o seu conteúdo. Se necessário, fazem ligações para institutos e companhias que podem oferecer a informação que necessitam.

*Sra. Biddle*  
de "Homens de Honra"



**Nome ator/atriz:** Demene E. Hall

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Casado(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Carl precisa de ajuda para estudar para uma prova de mergulho que é crucial para a sua carreira. Resolve ir até a biblioteca pública, em que a bibliotecária, Sra. Biddle responde: "Eu lhe disse. Somos uma biblioteca pública, não um Centro de Ensino". Até este momento, a bibliotecária fazia o atendimento a Carl ao mesmo tempo em que carimbava e guardava fichas do catálogo. Ao perceber que faltava poucos minutos para o fechamento da biblioteca, começa a recolher suas coisas e para dispensar Carl, diz para ele pedir ajuda à Jo, sua auxiliar. Antes de partir, faz recomendações a Jo: "Tenha um ótimo fim de semana e tranque viu? Assegure-se de expulsá-lo". Vale destacar que a Sra. Biddle é negra, uma característica pouco comum do estereótipo.

*Srta. Franny*  
de “Meu melhor amigo”



**Nome ator/atriz:** Eva Marie Saint

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Acima de 50

**Local de trabalho:** Biblioteca particular

**Descrição da cena:** Srta. Franny é uma bibliotecária aposentada e solitária que ama livros e gosta de contar histórias interessantes. A sua casa é uma espécie de biblioteca, pois todas as obras possuem fichas catalográficas e executa empréstimos aos vizinhos que tem interesse. Num primeiro momento, parece não ter boa saúde mental, pois confunde a sombra de um cachorro com a de um urso e depois conta a Opal a história de um urso que invadiu a biblioteca em que trabalhava. Em outro trecho do filme, Opal queria saber porque ela tinha se tornado uma mulher solitária, sem família e filhos, então, Srta. Franny responde que não se casou no passado por não precisar. As atividades bibliotecárias que executa nas cenas são guarda de fichas de livros e indicação de obras para a leitura.

## *Sylvia Blair*

de “Amor Eletrônico”

**Nome ator/atriz:** Dina Merrill

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

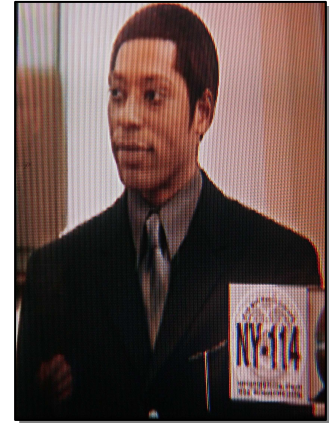
**Local de trabalho:** Departamento de Pesquisa da *Federal Broad Casting CO*

**Descrição da cena:** Sylvia quase não tem fala em relação à suas colegas de trabalho. Assim como suas colegas de trabalho gosta de falar sobre roupas, sapatos e acessórios femininos e sonha em se casar, o que reforça o estereótipo feminino da profissão. Suas atividades consistem em fazer o atendimento aos demais funcionários da companhia pelo telefone. Raramente fazem a consulta aos livros, pois já sabem de cor todo o seu conteúdo. Se necessário, fazem ligações para institutos e companhias que podem oferecer a informação que necessitam.



## Vox

de "A Máquina do Tempo"



**Nome ator/atriz:** Orlando Jones

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública futurista de Nova Iorque

**Descrição da cena:** Vox não é uma pessoa, mas sim, como o próprio descreve, é uma unidade de informativa de biblioteca. Apesar de não ser uma pessoa, tem um papel importante na trama. Na primeira parada de Alexander no futuro, no ano de 2030, ele vai até a biblioteca na esperança de encontrar mais informações sobre porque não conseguimos mudar o passado. Neste primeiro encontro, Vox é quem aborda Alexander quando este estava procurando por livros em uma pequena estante, o que o deixou de costas para a 'tela' de Vox, o que provoca o susto do usuário e Vox declara: "Eu sempre causo este efeito". Curioso, Alexander tenta descobrir o que Vox é, que responde: "Sou Unidade Informativa de Biblioteca, registro NY-114". Ainda sem entender, Alexander continua o diálogo perguntando: "É um tipo de estereóptico?" e Vox explica: "Estereóptico? Não, senhor. Sou a terceira geração de um fotônico com capacidade verbal e ligado a todos os bancos de dados do planeta. Um compêndio de todo o conhecimento humano". Vox, apesar de ser o que há de mais avançado em pesquisa de informação não consegue satisfazer Alexander. Após, Alexander viaja mais de 800 mil anos, e inesperadamente reencontra Vox (que sobreviveu a milhares de anos através de sua fonte de energia inesgotável), que é conhecido pelos moradores da época como um fantasma, e somente neste momento consegue satisfazer a pergunta de Alexander, que é diferente da primeira. Vox é o único que tinha o conhecimento que Alexander precisava pois foi o único que presenciou os fatos que modificaram a Terra nos 800 mil anos. Vale destacar que, apesar de Vox ser uma máquina, ele possui características humanas, como a aparência (apesar de ser uma imagem projetada em telas do tamanho de uma pessoa), as associações e apreensões de informação,



além de expressões de emoções, características do ser humano, como sorrir, suspirar, cantar, etc. Também é importante dizer que Vox é negro, uma característica incomum dos estereótipos.

# *Wanda*

de "Baladas em NY"

**Nome ator/atriz:** C. Francis Blackchild

**Sexo:** Feminino

**Estado civil:** Não indicado

**Escolaridade:** Graduado

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Biblioteca pública

**Descrição da cena:** Logo no início da trama, Judy encarrega Wanda de ensinar o trabalho que Mary irá executar. Com um olhar hostil e cara de poucos amigos pergunta a Mary: "Está familiarizada com o Sistema Decimal de Dewey?" Wanda é negra, usa óculos e coque, veste roupas conservadoras e por isso tem aparência de ser mais velha.



# PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO

---

## *Dean Corso* de “O Último Portal”



**Nome ator/atriz:** Johnny Depp

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Trabalhador autônomo

**Descrição da cena:** Dean Corso é um trabalhador autônomo especialista em livros raros. Na trama, é contratado pelo milionário Bóris Balkan para localizar um exemplar de um livro raro. Seu trabalho consiste em fazer a busca de obras raras em sebos e bibliotecas particulares em vários países. Dean é um homem solitário e revela um lado diferente do profissional da informação, por não estar atrelado ao espaço de uma instituição.

## *Jack Ryan*

*de "A Soma de Todos os Medos"*

**Nome ator/atriz:** Ben Affleck

**Sexo:** Masculino

**Estado civil:** Solteiro(a)

**Escolaridade:** Não indicada

**Idade Aproximada:** Entre 30-50

**Local de trabalho:** Centro de Informação Política da CIA

**Descrição da cena:** Jack trabalha como pesquisador no Quartel General da CIA. Ele acompanha as ações políticas e particulares de alguns políticos e escreve sobre o que descobre. Em um dos seus artigos, ele faz uma previsão importante sobre o político Alexander Nemerov, o que leva a ser convocado para uma operação especial que aconteceria fora do Centro de Informação. Esta operação irá abalar sua vida profissional e pessoal, pois Jack está acostumado com a rotina de seu trabalho. Isso é revelado em uma cena em que pela manhã recebe um comunicado de emergência para comparecer ao trabalho, fato que surpreende sua namorada, que comenta: "Que tipo de emergência teria um historiador?", no entanto ela não sabia que ele trabalhava para a CIA. Apesar de Jack não trabalhar em um local tradicional do campo da Ciência da Informação e, se seguirmos as pistas que a trama deixou, de não possuir formação específica em Ciência da Informação, através de suas atividades profissionais, Jack revela um possível campo de trabalho que poderia ser ocupado por um profissional da informação.



# *Catálogo dos filmes analisados*

<i>Amor Eletrônico</i>	113
<i>Baladas em NY</i>	114
<i>O Chamado</i>	115
<i>Cidade dos Anjos</i>	116
<i>Cry Wolf - O jogo da mentira</i>	117
<i>O Dia Depois de Amanhã</i>	118
<i>Dois é Bom, Três é Demais</i>	119
<i>Dormindo com o Inimigo</i>	120
<i>Dungeons &amp; Dragons: a aventura começa agora</i>	121
<i>Encontrando Forrester</i>	122
<i>Fahrenheit 451</i>	123
<i>Filadélfia</i>	124
<i>O Guardião: em busca da lança sagrada</i>	125
<i>Hannibal</i>	126
<i>Homens de Honra</i>	127
<i>Joe Contra o Vulcão</i>	128
<i>A Lenda do Tesouro Perdido</i>	129
<i>A Máquina do Tempo</i>	130
<i>Max Payne</i>	131
<i>Meu Melhor Amigo</i>	132
<i>A Múmia</i>	133
<i>No Mundo de 2020</i>	134
<i>O Nome da Rosa</i>	135
<i>O Óleo de Lorenzo</i>	136
<i>Outono em Nova Iorque</i>	137
<i>Perfume de Mulher</i>	138
<i>Quero Ser John Malkovich</i>	139
<i>Rios Vermelhos</i>	140
<i>Sem Pistas</i>	141
<i>A Soma de Todos os Medos</i>	142
<i>Star Wars - Episódio II</i>	143
<i>O Último Portal</i>	144

# *Amor Eletrônico*



**Título Original:** Desk Set

**Diretor:** Walter Lang

**Ano de Lançamento do filme:** 1957

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Comédia

**Grupo:** A

**Sinopse:** Bunny Watson (Katharine Hepburn) é a chefe de um departamento de pesquisa em uma grande rede de TV. Ela faz seu trabalho com maestria. Tendo recebido direto do presidente da empresa a tarefa de introduzir computadores no desempenho de algumas funções do departamento, Richard Summer (Spencer Tracy) chega à bem-dirigida divisão de Bunny para observar as atividades rotineiras. No entanto, Summer recebeu ordens para manter sua missão em segredo. Em decorrência disso, toda a equipe de funcionários acredita que será substituída. Para piorar as coisas, parece haver mais do que uma pequena fagulha entre Bunny e Summer, o que aborrece Mike (Gig Young), o namorado de Bunny. À medida que a tensão no escritório aumenta, aumentam também as gargalhadas neste clássico da comédia romântica.\*

## **Personagens:**

Bunny Watson

Peg Costello

Ruthie Saylor

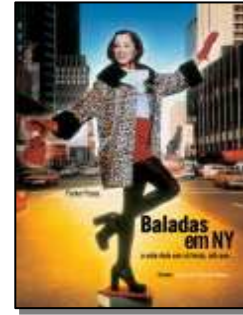
Sylvia Blair

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\* Disponível em: <http://www.submarino.com.br/produto/6/1133862>. Acesso em 26 fev. 2009

# Baladas em NY



**Título Original:** Party Girl

**Diretor:** Daisy von Scherler Mayer

**Ano de Lançamento do filme:** 1995

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Comédia

**Grupo:** A

**Sinopse:** Alegre, independente e desmiolada, a jovem Mary adora curtir seu apartamento em Nova Iorque e seu guarda-roupas repleto do que há de mais moderno no mundo da moda. Mas agora ela está em apuros, e precisa devolver o dinheiro que pediu emprestado à sua madrinha Judy para pagar uma fiança à polícia. Tudo por causa de uma "inocente" festinha ilegal, que acabou levando Mary à delegacia. Mesmo odiando a idéia, Mary arruma emprego na biblioteca que sua madrinha gerencia, apenas para levantar o dinheiro do empréstimo. Porém, quanto mais Judy desafia a capacidade profissional de Mary, mais a garota se sente motivada em se transformar numa grande profissional. Além de livros, Mary vai encontrar naquela biblioteca os caminhos que a transformarão numa verdadeira mulher. E se der sorte, até o amor poderá surgir... †

## Personagens:

Ann

Howard

Judy Lindendorf

Mary

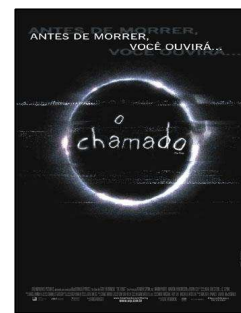
Wanda

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

† Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_16061\\_Baladas.em.NY-\(Party.Girl\).html](http://www.interfilmes.com/filme_16061_Baladas.em.NY-(Party.Girl).html). Acesso em 26 fev. 2009

# O Chamado



**Título Original:** The Ring

**Diretor:** Gore Verbinski

**Ano de Lançamento do filme:** 2002

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Rachel Keller (Naomi Watts) é uma jornalista que decide investigar a misteriosa morte de sua sobrinha. Ela percebe a relação da morte dela e de várias outras mortes com um estranho vídeo, que faz com que todas as pessoas que o assistam morram exatamente sete dias depois. Intrigada com a história, ela agora precisa descobrir um meio que impeça que a profecia se realize, já que ela e seu filho assistiram ao vídeo. †

**Personagens:**

Arquivista (anônimo)

Bibliotecário 1 (anônimo)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

† Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/chamado/chamado.asp>. Acesso em 26 fev. 2009



# *Cidade dos Anjos*



**Título Original:** City of Angels

**Diretor:** Brad Silberling

**Ano de Lançamento do filme:** 1998

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Romance

**Grupo:** B

**Sinopse:** Em Los Angeles, uma dedicada cirurgiã (Meg Ryan) fica arrasada quando perde um paciente durante uma operação, no mesmo instante em que um anjo (Nicolas Cage), que estava na sala de cirurgia, começa a se sentir atraído por ela. Em pouco tempo ele fica apaixonado pela médica e resolve ficar visível para ela, a fim de poder encontrá-la frequentemente, o que acaba provocando entre os dois uma atração cada vez maior, apesar dela ter um sério relacionamento com um colega de profissão. O ser celestial não pode sentir calor, nem o vento no rosto, o gosto de uma fruta ou o toque da sua amada, assim ele cogita em deixar de ser um imortal para poder amar e ser amado intensamente. §

**Personagem:**

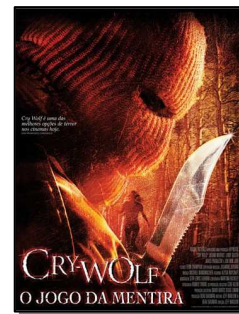
Bibliotecário 2 (anônimo)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

§ Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/cidade-dos-anjos/cidade-dos-anjos.htm>. Acesso em 26 fev. 2009

# *Cry Wolf - O jogo da mentira*



**Título Original:** Cry Wolf

**Diretor:** Jeff Bauman

**Ano de Lançamento do filme:** 2005

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Ninguém acredita num mentiroso, mesmo quando ele está dizendo a verdade. Quando uma jovem mulher é assassinada, um grupo de estudantes do colégio local decide assustar os colegas, espalhando o rumor de que um assassino em série chamado "O Lobo" anda à solta. Ao descreverem as vítimas de "O Lobo", o objetivo dos estudantes é ver quantas pessoas conseguem convencer e se alguém descobre a mentira. Mas, quando as vítimas descritas começam a aparecer mortas, ninguém sabe onde acaba a mentira e começa a verdade.\*\*

**Personagem:**

Bibliotecária 3 (anônimo)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\* Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_15757\\_Cry.Wolf.O.Jogo.da.Mentira-\(Cry.Wolf\).html](http://www.interfilmes.com/filme_15757_Cry.Wolf.O.Jogo.da.Mentira-(Cry.Wolf).html). Acesso em 26 fev. 2009

# *O Dia Depois de Amanhã*



**Título Original:** The Day After Tomorrow

**Diretor:** Roland Emmerich

**Ano de Lançamento do filme:** 2004

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Ficção Científica

**Grupo:** A

**Sinopse:** A Terra sofre alterações climáticas que modificam drasticamente a vida da humanidade. Com o norte se resfriando cada vez mais e passando por uma nova era glacial, milhões de sobreviventes rumam para o sul. Porém o paleoclimatologista Jack Hall (Dennis Quaid) segue o caminho inverso e parte para Nova Iorque, já que acredita que seu filho Sam (Jake Gyllenhaal) ainda está vivo. ††

**Personagem:**

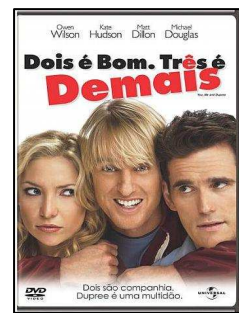
Judith

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

†† Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/dia-depois-de-amanha/dia-depois-de-amanha.asp>. Acesso em 26 fev. 2009

## *Dois é Bom, Três é Demais*



**Título Original:** You, Me and Dupree

**Diretor:** Anthony Russo e Joe Russo

**Ano de Lançamento do filme:** 2006

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Comédia

**Grupo:** C

**Sinopse:** Randy Dupree (Owen Wilson) é o padrinho de casamento de Carl (Matt Dillon) e Molly (Kate Hudson). Mesmo depois da cerimônia, ele segue hospedado na residência do casal, atrapalhando seus planos de recém-casados. ††

**Personagem:**

Mandy

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

†† Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_16101\\_Dois.e.Bom.Tres.e.Demais-\(You.Me.and.Dupree\).html](http://www.interfilmes.com/filme_16101_Dois.e.Bom.Tres.e.Demais-(You.Me.and.Dupree).html). Acesso em 26 fev. 2009

# *Dormindo com o Inimigo*



**Título Original:** Sleeping With The Enemy

**Diretor:** Joseph Ruben

**Ano de Lançamento do filme:** 1991

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Em um casamento que já dura quatro anos Sara (Julia Roberts) e Martin (Patrick Bergin) personalizam o par mais perfeito, feliz e próspero, mas na realidade o marido espanca regularmente sua mulher. Assim, para escapar desta tortura diária, ela simula sua própria morte e foge para uma outra cidade, a fim de recomeçar sua vida com uma nova identidade. Após algum tempo ela se apaixona, mas seu marido descobriu indícios de que ela pode estar viva e decide encontrá-la de qualquer maneira. §§

**Personagem:**

Laura Burney

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

§§ Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/dormindo-com-inimigo/dormindo-com-inimigo.asp> . Acesso em 26 fev. 2009

## *Dungeons & Dragons: a aventura começa agora*



**Título Original:** Dungeons & Dragons

**Diretor:** Courtney Solomon

**Ano de Lançamento do filme:** 2000

**País de origem:** Alemanha, Lituânia, EUA e Reino Unido

**Gênero do filme:** Fantasia

**Grupo:** A

**Sinopse:** O Império de Izmer há muito tempo é uma terra dividida. De um lado estão os Magos, poderosos feiticeiros que fazem com que os humildes cidadãos sejam cada vez mais explorados. Do outro está a jovem Imperatriz Savina (Thora Birch), que deseja igualdade e prosperidade para todos do seu reino. Porém, o Mago Profion (Jeremy Irons) tem planos de tomar para si o reino de Savina e, para combatê-lo, a jovem imperatriz contrata um bando de aventureiros liderados por um ladrão (Justin Whalin), que precisa achar um artefato místico que pode destruir os planos de Profion: um bastão mágico que concede a quem o possui o domínio dos dragões vermelhos. \*\*\*

### **Personagens:**

Azmath

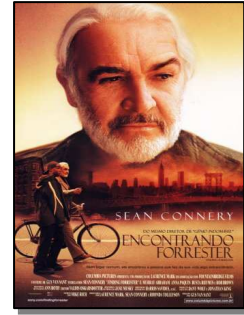
Marina Pretensa

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\* Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/dungeons-and-dragons/dungeons-and-dragons.asp>. Acesso em 26 fev. 2009.

# Encontrando Forrester



**Título Original:** Finding Forrester

**Diretor:** Gus Van Sant

**Ano de Lançamento do filme:** 2000

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Drama

**Grupo:** B

**Sinopse:** Jamal Wallace (Robert Brown) é um jovem adolescente que ganha uma bolsa de estudos em uma escola de elite de Manhattan, devido ao seu desempenho nos testes de seu antigo colégio no Bronx e também por jogar muito bem basquete. Após uma aposta com seus amigos, ele conhece ele conhece William Forrester (Sean Connery), um talentoso e recluso escritor com quem desenvolve uma profunda amizade. Percebendo talento para a escrita em Jamal, Forrester procura incentivá-lo para seguir este caminho, mas termina recebendo de Jamal algumas boas lições de vida. †††

**Personagem:**

Bibliotecária 4 (anônimo)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

††† Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/encontrando-forrester/encontrando-forrester.asp>. Acesso em 26 fev. 2009

# Fahrenheit 451

**Título Original:** Fahrenheit 451

**Diretor:** François Truffaut

**Ano de Lançamento do filme:** 1966

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Ficção Científica

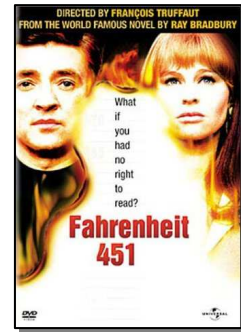
**Grupo:** A

**Sinopse:** Em um Estado totalitário em um futuro próximo, os "bombeiros" têm como função principal queimar qualquer tipo de material impresso, pois foi convencionalizado que literatura é um propagador da infelicidade. Mas Montag (Oskar Werner), um bombeiro, começa a questionar tal linha de raciocínio quando vê uma mulher preferir ser queimada com sua vasta biblioteca ao invés de permanecer viva. <sup>†††</sup>

**Personagem:**

Bibliotecária 5 (anônimo)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)



---

<sup>†††</sup> Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_13324\\_Fahrenheit.451-\(Fahrenheit.451\).html](http://www.interfilmes.com/filme_13324_Fahrenheit.451-(Fahrenheit.451).html). Acesso em 26 fev. 2009



# Filadélfia

**Título Original:** Philadelphia

**Diretor:** Jonathan Demme

**Ano de Lançamento do filme:** 1993

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Drama

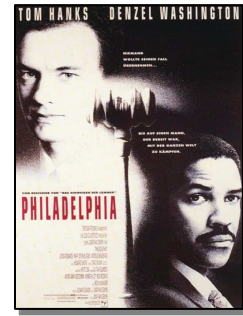
**Grupo:** A

**Sinopse:** Promissor advogado (Tom Hanks) que trabalha para tradicional escritório da Filadélfia é despedido quando descobrem ser ele portador do vírus da AIDS. Ele contrata os serviços de um advogado negro, que é forçado a encarar seus próprios medos e preconceitos. §§§

**Personagem:**

Bibliotecário 6 (anônimo)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)



---

§§§ Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_13368\\_Filadelfia-\(Philadelphia\).html](http://www.interfilmes.com/filme_13368_Filadelfia-(Philadelphia).html). Acesso em 26 fev. 2009

# *O Guardião: em busca da lança sagrada*



**Título Original:** The Librarian: Quest for the Spear

**Diretor:** Peter Winter

**Ano de Lançamento do filme:** 2004

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Ação

**Grupo:** A

**Sinopse:** A tranqüila vida de Flynn é transformada quando ele é escolhido para integrar uma ordem secreta responsável por manter em sigilo alguns dos grandes segredos da humanidade. Designado a proteger uma suposta coleção de artefatos místicos ele é surpreendido por inimigos de uma irmandade que roubam um dos três fragmentos da Lança Sagrada. Sem saída, Flynn, com a ajuda da sexy Nicole parte para a América do Sul com o objetivo de encontrar o primeiro fragmento sagrado antes de seus inimigos. Mas, com o rapto de Nicole, Flynn logo perceberá que essa é uma missão que ele deverá realizar sozinho e só então descobrir se realmente é a pessoa certa para ser o guardião. \*\*\*\*

## **Personagens:**

Charlene

Flynn Carsen

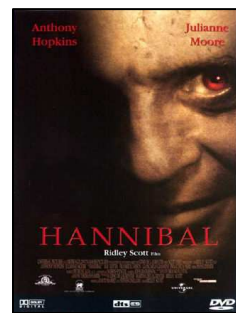
Judson

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\*\* Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_15171\\_O.Guardiao.Em.Busca.da.Lanca.Sagrada-\(The.Librarian.Quest.for.the.Spear\).html](http://www.interfilmes.com/filme_15171_O.Guardiao.Em.Busca.da.Lanca.Sagrada-(The.Librarian.Quest.for.the.Spear).html). Acesso em 26 fev. 2009

# Hannibal



**Título Original:** Hannibal

**Diretor:** Ridley Scott

**Ano de Lançamento do filme:** 2001

**País de origem:** Reino Unido e EUA

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Sete anos se passaram desde que o Dr. Hannibal Lecter (Anthony Hopkins) escapou da prisão. O múltiplo homicida agora trabalha na biblioteca de uma família nobre de Florença e transita livremente pela Europa. A agente do FBI Clarice Sterling (Julianne Moore), que entrevistou o Dr. Lecter antes que ele fugisse do hospital de segurança máxima para criminosos insanos, nunca esqueceu o assassino, cuja voz ainda atormenta seus sonhos. Mas também Mason Verger (Gary Oldman) não se esqueceu de Hannibal. Vítima que conseguiu sobreviver ao ataque do psicopata e ficou terrivelmente desfigurado, Verger se torna um obcecado pela vingança e percebe que, para fazer com que o Dr. Lecter seja descoberto, terá que usar como isca a própria Clarice Sterling. ††††

**Personagem:**

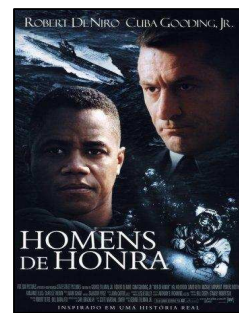
Hannibal Lecter (Dr. Feel)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

†††† Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/hannibal/hannibal.asp>. Acesso em 26 fev. 2009

# *Homens de Honra*



**Título Original:** Men of Honor

**Diretor:** George Tillman Jr.

**Ano de Lançamento do filme:** 2000

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Drama

**Grupo:** A

**Sinopse:** Carl Brashear (Cuba Gooding Jr.) veio de uma humilde família negra, que vivia em uma área rural em Sonora, Kentucky. Ainda garoto, no início dos anos 40, já adorava mergulhar, sendo que quando jovem se alistou na Marinha esperando se tornar um mergulhador. Inicialmente Carl trabalha como cozinheiro que era uma das poucas tarefas permitidas a um negro na época. Quando resolve mergulhar no mar em uma sexta-feira acaba sendo preso, pois os negros só podiam nadar na terça-feira, mas sua rapidez ao nadar é vista por todos e assim se torna um "nadador de resgate", por iniciativa do capitão Pullman (Powers Boothe). Quando Brashear solicita a escola de mergulhadores encontra o comandante Billy Sunday (Robert De Niro), um instrutor de mergulho áspero e tirânico que tem absoluto poder sobre suas decisões. No princípio Sunday faz muito pouco para encorajar as ambições de Brashear e o aspirante a mergulhador descobre que o racismo no exército é um fato quando os outros aspirantes brancos - exceto Snowhill (Michael Rapaport), que por isto foi perseguido por Sunday - se negam a compartilhar um alojamento com um negro. Mas a coragem e determinação de Brashear impressionam Sunday e os dois se tornam amigos quando Brashear tem de lutar contra o preconceito e a burocracia militar, que quer acabar com seus sonhos de se tornar comandante e reformá-lo. +++++

## **Personagens:**

Jo

Sra. Biddle

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

+++++ Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/homens-de-honra/homens-de-honra.asp> . Acesso em 26 fev. 2009

# Joe Contra o Vulcão



**Título Original:** Joe Vs. The Volcano

**Diretor:** John Patrick Shanley

**Ano de Lançamento do filme:** 1990

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Comédia

**Grupo:** A

**Sinopse:** Joe (Tom Hanks) está entediado com seu serviço burocrático. Sempre com um péssimo humor, para ele todo dia é segunda-feira. Assim a tensão vai se acumulando, até que um dia ele entra em erupção. Convencido pelos colegas a dar uma virada em sua vida, Joe acaba conhecendo um milionário muito aloprado, com uma posposta absolutamente maluca. Proporciona-lhe uma vida de rei, desde que Joe, em troca, se lance dentro de um vulcão. Assim Joe começa sua nova vida, que envolve ação, mulheres (três delas representadas por Meg Ryan, a nova superstar de "Harry & Sally") e sobretudo muita trapalhada. Porque, ao trocar a ilha de Manhattan pela remota Ilha de Waponi Woo, Joe vai se meter em tanta encrenca, mas em tanta encrenca, que o vulcão passará a ser seu menor problema. Um dos mais promissores talentos de Hollywood, Tom Hanks ( de "Um Dia a Casa Cai" e "Quero Ser Grande") faz um Joe engraçado e atrapalhado, mas que tem muito amor à vida. §§§§

**Personagem:**

Joe Banks

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

§§§§ Disponível em: <http://www.choveu.net/locadorafilme/dvd.aspx?keyfilme=1073> . Acesso em 26 fev. 2009

# *A Lenda do Tesouro Perdido*



**Título Original:** National Treasure

**Diretor:** Jon Turteltaub

**Ano de Lançamento do filme:** 2004

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Ação

**Grupo:** A

**Sinopse:** Benjamin Franklin Gates (Nicolas Cage) é um caçador de tesouros, função que já está na 3ª geração em sua família. Durante toda sua vida Benjamin procurou um tesouro que ninguém acredita existir, tendo sido acumulado durante séculos e transportado por vários continentes para evitar que fosse roubado. As investigações de Benjamin sobre a localização deste tesouro fazem com que ele descubra que existe um mapa codificado escondido na Declaração de Independência dos Estados Unidos. Só que para conseguir lê-lo Benjamin terá que enganar o FBI e roubar um dos documentos mais vigiados do país. \*\*\*\*

**Personagem:**

Abigail Chase

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\*\* Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/lenda-do-tesouro-perdido/lenda-do-tesouro-perdido.asp>. Acesso em 26 fev. 2009

# A Máquina do Tempo



**Título Original:** The Time Machine

**Diretor:** Simon Wells

**Ano de Lançamento do filme:** 2002

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Ficção Científica

**Grupo:** A

**Sinopse:** Alexander Hartlegen (Guy Pearce) é um cientista que acredita piamente que seja possível viajar no tempo. Após sua namorada Emma (Sienna Guillory) ser assassinada, ele decide então passar da teoria à prática e consegue construir uma máquina do tempo. Só que, ao testá-la, Alexander viaja mais de 800 mil anos rumo ao futuro, onde encontra o planeta Terra sendo dominado por duas raças distintas: os Morlock e os Eloi. †††††

**Personagem:**

Vox

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

††††† Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_13844\\_A.Maquina.do.Tempo-\(The.Time.Machine\).html](http://www.interfilmes.com/filme_13844_A.Maquina.do.Tempo-(The.Time.Machine).html). Acesso em 26 fev. 2009

# Max Payne



**Título Original:** Max Payne

**Diretor:** John Moore

**Ano de Lançamento do filme:** 2008

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Ação

**Grupo:** A

**Sinopse:** Adaptação do popular game que conta a história do policial de Nova York Max Payne, que teve a mulher e o filho assassinados por membros de um cartel de drogas chamado Valkyr e tornou-se obcecado por vingança. Ele entra para o departamento anti-drogas, mas ao mesmo tempo infiltra-se na máfia. No entanto Payne é injustamente acusado de um homicídio e passa a ser perseguido pela polícia e pela máfia. É quando ele deve enfrentar sozinho a guerra contra o crime. \*\*\*\*

**Personagem:**

Max Payne

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\*\* Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_19691\\_Max.Payne-%28Max.Payne%29.html](http://www.interfilmes.com/filme_19691_Max.Payne-%28Max.Payne%29.html).  
Acesso em 26 fev. 2009



# Meu Melhor Amigo



**Título Original:** Because of Winn-Dixie

**Diretor:** Wayne Wang

**Ano de Lançamento do filme:** 2005

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Aventura

**Grupo:** A

**Sinopse:** Meu Melhor Amigo conta a história de Opal, uma garotinha solitária que adota um cachorro abandonado ao qual dá o nome de Winn-Dixie (o nome do supermercado onde ela o encontra). A amizade entre Opal e seu companheiro especial une a população de uma pequena cidade da Flórida e ajuda a resolver a difícil relação da menina com o pai. §§§§§

**Personagem:**

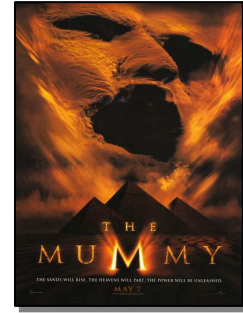
Srta. Franny

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

§§§§§ Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_15200\\_Meu.Melhor.Amigo-\(Because.of.Winn.Dixie\).html](http://www.interfilmes.com/filme_15200_Meu.Melhor.Amigo-(Because.of.Winn.Dixie).html). Acesso em 26 fev. 2009

# A Múmia



**Título Original:** The Mummy

**Diretor:** Stephen Sommers

**Ano de Lançamento do filme:** 1999

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Aventura

**Grupo:** A

**Sinopse:** Em 1926, um grupo de arqueologistas descobre uma tumba na cidade perdida de Hamunaptra. Dentro da tumba é encontrado o corpo de Imhotep (Arnold Vosloo), o sacerdote do Faraó Seti (Aharon Ipalé), que foi mumificado vivo além de ter recebido a mais terrível das maldições por ter dormido com a amante do faraó e, movido por ciúme doentio e amor, ter matado o Faraó. No entanto, quando um dos membros da expedição lê um manuscrito que foi encontrado pelo grupo e traz Imhotep de volta à vida, ele ressurgiu cheio de ódio e só pensa em reencontrar sua amada e destruir todos que cruzem o seu caminho, trazendo consigo as dez pragas do Egito. \*\*\*\*\*

**Personagem:**

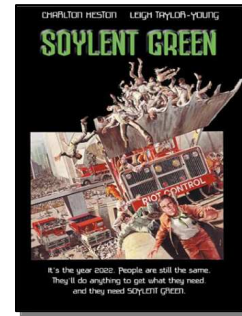
Evelyn Carnahan

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\*\*\* Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_13972\\_A.Mumia-\(The.Mummy\).html](http://www.interfilmes.com/filme_13972_A.Mumia-(The.Mummy).html). Acesso em 26 fev. 2009

# No Mundo de 2020



**Título Original:** Soylent Green

**Diretor:** Richard Fleischer

**Ano de Lançamento do filme:** 1973

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Ficção Científica

**Grupo:** A

**Sinopse:** Em 2022 a face da Terra está bem modificada. Em Nova Iorque há 40 milhões de habitantes e o efeito estufa aumentou muito a temperatura, deixando o calor ficar quase insuportável. No entanto os ricos vivem em condomínios de luxo, onde belas mulheres são parte da mobília. Mas a comida está escassa para todos, tanto que um vidro de geléia de morango custa 150 dólares. Neste contexto é assassinado um milionário, William R. Simonson (Joseph Cotten), que quando viu que seria morto não esboçou gesto nenhum para se defender. O detetive Robert Thorn (Charlton Heston) é designado para investigar o caso e constata algo realmente estarrecedor. †††††

**Personagem:**

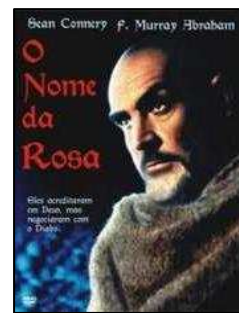
Bibliotecária 7 (anônimo)

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

††††† Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/no-mundo-de-2020/no-mundo-de-2020.asp>.  
Acesso em 29 fev. 2009

# O Nome da Rosa



**Título Original:** Der Name der Rose

**Diretor:** Jean-Jaques Annaud

**Ano de Lançamento do filme:** 1986

**País de origem:** França, Itália e Alemanha Oeste

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Em 1327 William de Baskerville (Sean Connery), um monge franciscano, e Adso von Melk (Christian Slater), um noviço que o acompanha, chegam a um remoto mosteiro no norte da Itália. William de Baskerville pretende participar de um conclave para decidir se a Igreja deve doar parte de suas riquezas, mas a atenção é desviada por vários assassinatos que acontecem no mosteiro. William de Baskerville começa a investigar o caso, que se mostra bastante intrincando, além dos mais religiosos acreditarem que é obra do Demônio. William de Baskerville não partilha desta opinião, mas antes que ele conclua as investigações Bernardo Gui (F. Murray Abraham), o Grão-Inquisidor, chega no local e está pronto para torturar qualquer suspeito de heresia que tenha cometido assassinatos em nome do Diabo. Considerando que ele não gosta de Baskerville, ele é inclinado a colocá-lo no topo da lista dos que são diabolicamente influenciados. Esta batalha, junto com uma guerra ideológica entre franciscanos e dominicanos, é travada enquanto o motivo dos assassinatos é lentamente solucionado. \*\*\*\*\*

## Personagens:

Jorge de Burgos

Malachia

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\*\*\* Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_14034\\_O.Nome.da.Rosa-\(Der.Name.Der.Rose\).html](http://www.interfilmes.com/filme_14034_O.Nome.da.Rosa-(Der.Name.Der.Rose).html). Acesso em 26 fev. 2009

# O Óleo de Lorenzo



**Título Original:** Lorenzo's Oil

**Diretor:** George Miller

**Ano de Lançamento do filme:** 1992

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Drama

**Grupo:** B

**Sinopse:** Nick Nolte e Susan Sarandon, ambos indicados ao Oscar, protagonizam este drama comovente e inesquecível baseado em história real. A dura notícia de que o filho de cinco anos, Lorenzo, tem uma doença terminal rara marca o início de uma missão extraordinária para Augusto e Michaela Odone (Note e Sarandon). Apesar do diagnóstico, os pais se lançam para salvar o filho, enfrentando médicos, cientistas e grupos de apoio que relutam em incentivar o casal na busca de uma cura. O esforço inesgotável dos dois testa a resistência de seus laços de união, a profundidade de suas crenças e os limites da medicina convencional. Nolte e Sarandon apresentam um magnífico desempenho como os pais carinhosos e determinados que levam esperança a muitas pessoas neste grande sucesso aclamado pela crítica dirigido por George Miller. §§§§§§

**Personagem:**

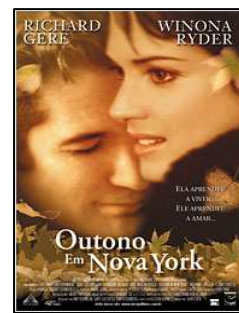
Betty

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

§§§§§§ Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_14065\\_O.Oleo.de.Lorenzo-\(Lorenzo.s.Oil\).html](http://www.interfilmes.com/filme_14065_O.Oleo.de.Lorenzo-(Lorenzo.s.Oil).html).  
Acesso em 26 fev. 2009

# Outono em Nova Iorque



**Título Original:** Autumn in New Iorque

**Diretor:** Joan Chen

**Ano de Lançamento do filme:** 2000

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Drama

**Grupo:** B

**Sinopse:** Will Keane (Richard Gere) é um playboy cinquentão que tem como promessa nunca ter um compromisso sério com uma mulher. Quando ele conhece Charlotte Fielding (Winona Ryder), uma jovem que tem a metade da sua idade, imagina que terá com ela outro rápido e fácil romance. Mas nada no relacionamento de ambos é fácil ou rápido. Apesar da diferença de idade, eles terminam se apaixonando perdidamente e fazendo com que Will resolva abandonar sua decisão de nunca assumir um compromisso amoroso. Mas Charlotte tem um sério motivo para recusar a proposta de ter uma relação com Will que dure para sempre: ela está morrendo. \*\*\*\*\*

**Personagens:**

Bibliotecária 8 (anônimo)

Lisa Tyler

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\*\*\* Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/autumn-in-ny/autumn-in-ny.asp>. Acesso em 26 fev. 2009.

# *Perfume de Mulher*



**Título Original:** Scent of a Woman

**Diretor:** Martin Brest

**Ano de Lançamento do filme:** 1992

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Drama

**Grupo:** A

**Sinopse:** Frank Slade (Al Pacino), um tenente-coronel cego, viaja para Nova Iorque com Charlie Simms (Chris O'Donnell), um jovem acompanhante, com quem resolve ter um final de semana inesquecível antes de morrer. Porém, na viagem ele começa a se interessar pelos problemas do jovem, esquecendo um pouco sua amarga infelicidade. ††††††††

**Personagem:**

Charlie Simms

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

†††††††† Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_14162\\_Perfume.de.Mulher-\(Scent.of.a.Woman\).html](http://www.interfilmes.com/filme_14162_Perfume.de.Mulher-(Scent.of.a.Woman).html). Acesso em 26 fev. 2009

# Quero Ser John Malkovich



**Título Original:** Being John Malkovich

**Diretor:** Spike Jonze

**Ano de Lançamento do filme:** 1999

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Comédia

**Grupo:** A

**Sinopse:** Craig Schwartz é um talentoso artista de marionetes, porém, ele não consegue sobreviver com seu trabalho. Por isso, aceita o emprego de arquivista em uma empresa que fica no 7º andar (entre o sétimo e o oitavo andar) de um prédio. Lá ele conhece a exuberante Maxine, que o rejeita. Desanimado, ele se isola em seu trabalho. Um dia, acidentalmente, ele descobre uma porta escondida por trás de um armário. Ao abri-la, é sugado através de um túnel escuro e úmido, que dá acesso a uma experiência única... ser John Malkovich! E isto é apenas o começo. #####

**Personagem:**

Craig Schwartz

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

##### Disponível em: <http://www.choveu.net/locadorafilme/dvd.aspx?keyfilme=2374>. Acesso em 26 fev. 2009



# Rios Vermelhos



**Título Original:** Les Rivières Pourpres

**Diretor:** Mathieu Kassovitz

**Ano de Lançamento do filme:** 2000

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** França

**Grupo:** A

**Sinopse:** O veterano policial Pierre Niémans (Jean Reno) é enviado à cidade de Guernon para investigar um bizarro assassinato ocorrido próximo à uma famosa Universidade. Ao chegar, Niémans constata que o crime foi causado por alguém meticuloso, que não deixou nenhuma pista sobre quais os motivos do assassinato. A 300 km do local outro policial investiga a violação do túmulo de uma criança morta vinte anos atrás. Trata-se de Max Kerkerian (Vincent Cassel), um impetuoso policial novato que foi no passado ladrão de carros. As duas investigações seguem em paralelo até que os dois policiais se encontram e descobrem que os dois casos estão intimamente ligados e que precisarão trabalhar juntos para resolvê-lo. §§§§§§§§

**Personagem:**

Rémy Callois

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

## Sem Pistas



**Título Original:** Abandon

**Diretor:** Stephen Gaghan

**Ano de Lançamento do filme:** 2002

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Catherine Burke (Katie Holmes) é uma jovem inteligente que busca lidar com seus estudos da faculdade e o cotidiano do trabalho. Catherine é atormentada pela lembrança de Embry Langan (Charlie Hunnam), seu antigo namorado, que desapareceu sem qualquer explicação 2 anos atrás. O assunto volta novamente à tona quando o detetive Wade Handler (Benjamin Bratt) decide investigá-lo, fazendo com que ele se aproxime de Catherine. \*\*\*\*\*

**Personagem:**

Mousy Julie

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

\*\*\*\*\* Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/sem-pistas/sem-pistas.asp>. Acesso em 26 fev. 2009

# *A Soma de Todos os Medos*



**Título Original:** The Sum of All Fears

**Diretor:** Phil Alden Robinson

**Ano de Lançamento do filme:** 2002

**País de origem:** EUA e Alemanha

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Após encontrarem uma velha bomba nuclear israelense, um grupo de neo-nazistas europeus pretende usá-la bem no dia do Super Bowl, a final do campeonato de futebol americano dos Estados Unidos. Prevendo as consequências desastrosas de tal detonação, que pode detonar até mesmo a 3ª Guerra Mundial, o agente da CIA Jack Ryan (Ben Affleck) usa de todos os meios possíveis para evitar o ataque terrorista. ††††††††

**Personagem:**

Jack Ryan

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

†††††††† Disponível em: [http://www.interfilmes.com/filme\\_14494\\_A.Soma.de.Todos.os.Medos-\(The.Sum.of.All.Fears\).html](http://www.interfilmes.com/filme_14494_A.Soma.de.Todos.os.Medos-(The.Sum.of.All.Fears).html). Acesso em 26 fev. 2009

## Star Wars - Episódio II



**Título Original:** Star Wars: Episode II - Attack of the clones

**Diretor:** George Lucas

**Ano de Lançamento do filme:** 2002

**País de origem:** EUA

**Gênero do filme:** Fantasia

**Grupo:** A

**Sinopse:** Dez anos após a tentativa frustrada de invasão do planeta Naboo, Obi-Wan Kenobi (Ewan McGregor), Anakin Skywalker (Hayden Christensen) e Padmé Amidala (Natalie Portman) estão juntos novamente. Neste período de tempo Obi-Wan passou de aprendiz a professor dos ensinamentos Jedi para Anakin, sendo que ambos foram destacados para proteger a agora senadora Amidala, que tem sua vida ameaçada por facções separatistas da República, que ameaçam desencadear uma guerra civil intergaláctica. Com o passar do tempo surge um romance proibido entre Anakin e Amidala, pois os cavaleiros Jedi não têm permissão para se apaixonarem. ++++++

**Personagem:**

Madame Jocasta Nu

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

+++++++ Disponível em: [http://www.adorocinema.com/hotsites/starwars/episodio\\_2/episodio\\_2.asp](http://www.adorocinema.com/hotsites/starwars/episodio_2/episodio_2.asp). Acesso em 26 fev. 2009

## O Último Portal



**Título Original:** The Ninth Gate

**Diretor:** Roman Polanski

**Ano de Lançamento do filme:** 1999

**País de origem:** Espanha, França e EUA

**Gênero do filme:** Suspense

**Grupo:** A

**Sinopse:** Dean Corso (Johnny Depp), um especialista em livros raros, é contratado por Boris Balkan (Frank Langella), um milionário de Nova Iorque que tem uma imensa coleção sobre ocultismo e um especial interesse em "Os Nove Portais Para o Reino das Sombras", livro este que, reza a lenda, foi co-escrito pelo próprio Satanás e Aristide Torchia, um autor veneziano, e publicado em 1666. O livro é ilustrado com nove gravuras que, quando corretamente interpretadas e combinadas com o texto original, teriam o poder de invocar o Diabo e abrir as portas para o mundo das sombras. Torchia pagou caro por sua transgressão, pois a Santa Inquisição o queimou em uma estaca. Existem apenas três cópias e Andrew Telfer vendeu a sua para Balkan dias antes de se suicidar. Porém, Balkan não tem certeza que a sua seja autêntica, assim Corso seria regamente pago para ir até a Portugal e França, onde estão as outras duas cópias e determinar qual é a verdadeira. Corso, que não acredita no diabo e sim em dinheiro, aceita o trabalho. Inicialmente Corso visita Liana Telfer (Lena Olin), a viúva de Andrew, que demonstra um desejo quase ensandecido de ter o livro de volta (ela não sabia da venda). Logo Bernie (James Russo), um amigo de Corso, aparece morto e seu corpo estava como uma das gravuras do livro. Mas esta seria apenas a primeira de algumas mortes misteriosas, que Corso presenciaria. Tendo em seu poder o livro, para poder comparar com as outras cópias, Corso descobre que está no meio de uma estranha trama na qual há uma loira misteriosa sempre surgirá no seu caminho para protegê-lo. §§§§§§§§

### Personagens:

Baronesa Kessler

Dean Corso

(Para maiores informações consultar catálogo de personagens)

---

§§§§§§§§ Disponível em: <http://www.adorocinema.com/filmes/ultimo-portal/ultimo-portal.asp>. Acesso em 26 fev. 2009